Anno IV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 26 de Janeiro de 1914 — N. 792

HOJE

O TEMPO — E emquanto a chuva não vier, ha de ser assim... Maxima, 30,0 ; minima, 23,1.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$800 e 7$900. Cambio, 16 1|32 a 16 3|32.

ASSIGNATURAS
Por anno ..... 22$000
Por semestre ..... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

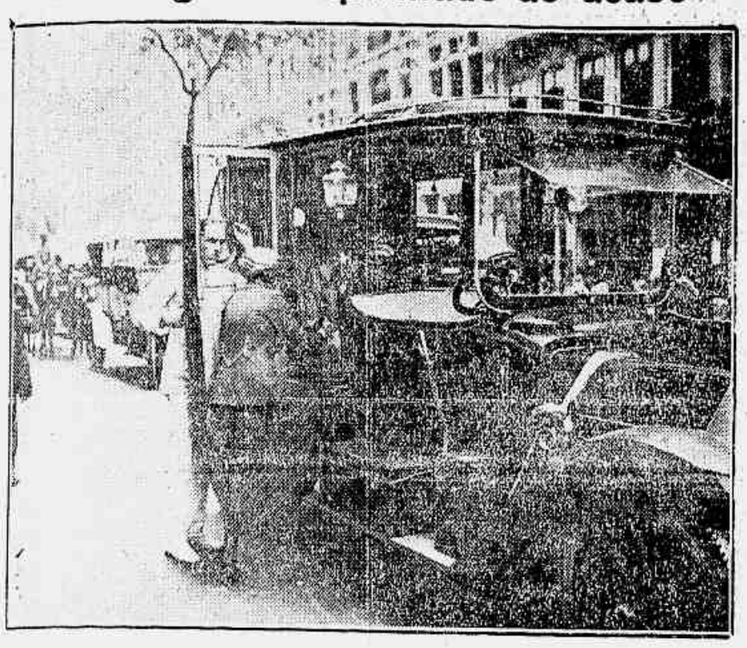
Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

A NOITE é composta em machinas TYPOGRAPH, da casa BROMBERG, HACKER & COMP. - RIO

E perpetua-se o colossal escandalo dos automoveis officiaes

Um flagrante apanhado ao acaso



O governo resolveu não cumprir a lei sobre automoveis officiaes, por julgal-a uma offensa aos ministros...Para confirmar essa noticia, ahi estão os automoveis officiaes correndo sem cerimonia pela cidade. Ao acaso, o nosso photographo colheu em sua objectiva a scena que ahi está. Na Avenida, senhoras tomam um «landaulet» official, que tinha no painel as iniciaes M. F. — Ministerio da Fazenda. O escandalo perpetua-se, pois; e vale a pena repetir para o publico as disposições de lei que deviam impedir o vergonhoso abuso

E é só, effectivamente, para o publico, que repetimos que a lei da receita, no intuito de impedir o enorme dispendio que o Thesouro tinha (e tem) com os automoveis officiaes, estabeleceu que o governo venderia em hasta publica todos esses luxuosos carros, á excepção dos *necessarios*, considerados como taes dous para o palacio presidencial, cinco para o serviço da policia, um para o serviço medico-legal, tres para a Saude Publica, tres para a Assistencia do Ministerio da Guerra, tres para a Repartição de Aguas, Esgotos, etc., e os que servissem ao Corpo de Bombeiros e ás forças armadas.

Como se vê, até os ministros foram excluidos desse numero, e a razão disso é simples: os Srs. ministros têm uma verba especial para *conducção*.

Nenhuma razão têm elles, portanto, de pesar nas despezas da União.

Mas bastou esse pretexto, bastou essa emissão, apezar de absolutamente justificada, para que o governo resolvesse permanecer na orgia de automoveis que tão caro nos custa.

No caso particular de que hoje nos occupamos, documentando-o photographicamente, ainda ha, entretanto, mais do que esse abuso de caracter geral. A mesma lei da receita, de facto, estabeleceu que "nenhum funccionario, *sob pena de incorrer na sancção do art. 210 do Codigo Penal*, poderá se utilisar, por si ou por outrem, dos automoveis pertencentes á União, a não ser *em serviço publico ou a proposito de acto ou solemnidade official*".

Quem assim procede, conseguintemente, incorre na pena de seis mezes a um anno de suspensão e multa de 100$000 a 500$000, por falta de exacção no cumprimento do dever, que tal é a comminada pelo artigo do Codigo citado...

Cremos que mais não é necessario, nem mesmo citar outras disposições da mesma lei referentes ao assumpto. Si ha cousa clara neste mundo é o texto dessas disposições. Mas o governo do Brasil deixou de pertencer á fórma republicana para se tornar um dos mais autocraticos governos do mundo. Faz o que entende, desrespeita leis, pratica crimes com um desembaraço, um dar de hombros tão expressivo que o melhor é nos irmos conformando com a nossa sorte.

As "blagues" da carto=mancia

Cada baralho, cada sentença

Si o governo for como predizem as nossas pythonisas...

Mme. Josephina faz-se annunciar pelos jornaes «grande cartomante scientifica — unica no genero».

Fomos ouvil-a na sua casa, á rua da Alfandega. Madame é trintona, affavel e sympathica.

Mme. Tagild

Mal trocámos os primeiros cumprimentos diz-nos, como para nos deslumbrar, no seu sotaque de italiana:

— Já sabia de sua visita. Desde o meio dia que o estou vendo caminhando para cá.

— Sim?

— Todas as manhãs boto as cartas para mim mesma e sei tudo que me vae acontecer durante o dia.

Propomos as perguntas. Ella franze o rosto, a sua cabeça de finos cabellos castanhos se move numa negativa:

— Não, filhinho, tem paciencia, politica não. Não me metto em politica. Ficam depois zangados com a gente, tem paciencia. E não ha meio de lhe arrancar uma resposta.

— Cartas não falam em politica, quem disser que falam está intrujando, conclue.

Partimos então para a casa de Mme. Tagild.

E' uma portugueza alta, que já foi bem bonita antigamente. E' sisuda e lenta. Uma formidavel corisa ha tres dias que a põe de cama. Madame fala-nos da corisa, do calor que tem feito, do acerto das suas prophecias. Fala tambem em Mme. Zizina. Todas as cartomantes falam em Mme. Zizina. Faz muito reclame, dizem, é por isso que está rica.

E voltando-se para nós:

— O senhor o que quer saber?

— O que será o governo do Wenceslão Braz.

Com as cartas na mesa, Mme. Tagild nos diz muito vagarosamente como si a corisa lhe difficultasse as predicções:

Haverá muitas contrariedades no principio, devido ás desconfianças do povo. O governo futuro será melhor do que o actual. O povo, passadas as primeiras desconfianças, ficará satisfeito e feliz. Mas ha aqui uma carta ruim. O futuro presidente não terá o seu caminho absolutamente coberto de rosas. Vae ter uma luta. Veio a bater-se com uma alta patente do Exercito que oppõe os mais tenazes obstaculos.

— Quem é essa patente, será o Hermes?

— As cartas não dizem nomes. Vejo apenas uma alta patente do Exercito ou da Marinha, não distingo bem.

— E isso será quando o presidente adoecer, quando se afastar do Cattete?

— Adoecer? Quem falou em adoecer?

— O presidente não vae ficar doente? Mme. Zizina affirmou-nos.

Ella é honesta, vae pôr de novo as cartas e diz-nos com um vago sorriso, (a primeira vez que madame sorri):

— Não. Vae gosar excellente saude, vae ter vida longa e feliz. Do Cattete só se afastará ligeiramente para uma viagem muito curta.

— Qual será o ministerio? Vejamos o ministro da Justiça:

— Será um homem alto, moreno, de cabellos pretos, de meia edade, mas de cabellos pretos.

— Pinta-se, naturalmente?

— Não. Meia edade, mas de cabellos pretos. Mas...

— O que é, madame?

— Será muito doente, terá vida curta. E' intelligente, genioso, mas de muito bom senso. Não se conservará no ministerio não só pelo seu estado de saude, como pelas contrariedades politicas. O ministro da Fazenda será um cavalheiro cheio de corpo, claro, cabellos castanhos, bondoso e energico. Que homem feliz! O Brasil será feliz com elle. Esse, sim, não se afastará do governo.

— Será o Rivadavia?

— Não, outro. Para a Marinha vejo um senhor alto, magro, de meia edade, mas pouco saudavel.

— Não haverá desastre nenhum na Marinha?

— Nenhum; as cartas não accusam. Na pasta da guerra teremos grandes contrariedades. O ministro será cheio de corpo, claro, novo, cabellos pretos. Mas quantos inimigos elle terá! Mas pela energia vencerá a todos. Coitado! vae perder pessôa da familia! Na Agricultura, teremos tambem muitas contrariedades. O ministro será alto, cheio de corpo, moreno e novo. Vae ter muitos inimigos militares. A Viação terá um titular feliz. Vejo-o de estatura regular, cheio de corpo, claro. E fará uma viagem por motivos de saude.

— E o Exterior?

— O ministro será baixo, magro, moreno claro, cabellos castanhos. E' casado e ficará viuvo. O seu governo será bom.

— E o norte, madame?

— O norte melhorará profundamente, haverá uma calma geral, cessarão os descontentamentos.

— Não haverá separação?

— Não.

Uma exposição na Argentina

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — A Sociedade Rural Argentina inaugura no edificio que possue em Palermo, no dia 5 de fevereiro proximo, uma grande exposição de animaes ovinos de raça, sendo distribuidos importantes premios aos melhores exemplares de animaes expostos.

A HYGIENE MODERNA

A sciencia e o barulho das grandes cidades

Todos sabem que o barulho das grandes cidades é nocivo para a saude, mas poucos sabem em que consiste realmente o mal.

Apezar de ser antiquissima a observação popular da superioridade da calma vida do campo, sobre a vida ruidosa das grandes cidades, jamais se procurou saber, ao certo, por que mecanismo se vinha a soffrer do barulho. Trata-se, está claro, de uma série de pequenos traumatismos que, accumulados, dão no fim de vinte e quatro horas uma discreta somma de cansaço para cada cidadão. Mas isso era vago. Agora o professor Grazzi, da Universidade de Piza, na sua aula de abertura, de 1914, ao iniciar o seu curso de otho-rhino-laringologia, expoz aos estudantes daquella Universidade o «mecanismo da perturbação dos barulhos e ruidos das grandes cidades»: Segundo o professor Grazzi, a perturbação causada pelos barulhos das ruas é muito mais séria do que se pensa. Porque, além do mal que, directamente, possa causar, facilita, indirectamente a invasão de todas as molestias infecciosas. Ou, em termos mais populares, entre pessoas que «apanharem», a mesma molestia, esta se manifestará mais nas pessoas que estiverem em logar onde haja barulhos enormes e ruidos ensurdecedores, ao passo que, ficando em um logar socegado, manifesta-se mais benignamente e, pode mesmo, deixar de manifestar-se.

Além disso, o barulho, associado á intoxicação, é causa da maior parte das neurasthenias.

O professor Grazzi foi além. Propoz ás autoridades sanitarias de Piza as seguintes medidas:

1ª — Diffundir os conhecimentos othologicos, não só entre os medicos, mas tambem no povo, distribuindo instrucções especiaes pelas escolas e pelas officinas.

2ª — Abaixar a tonalidade de todos os apitos de fabricas e officinas, de todas as buzinas de automoveis e, emfim, de todos os instrumentos usados como signaes nas cidades.

3ª — Tomar severas providencias nas leis municipaes e regulamentos do Estado, para que sejam prohibidos ou limitados todos os barulhos não estrictamente necessarios, principalmente os de alta tonalidade, que a sciencia e a pratica demonstraram serem os mais perigosos, principalmente para o cerebro.

4ª — Como meio prophylactico, afim de attenuar o mal, as pessoas devem obturar os ouvidos, temporariamente, com gaze ou algodão».

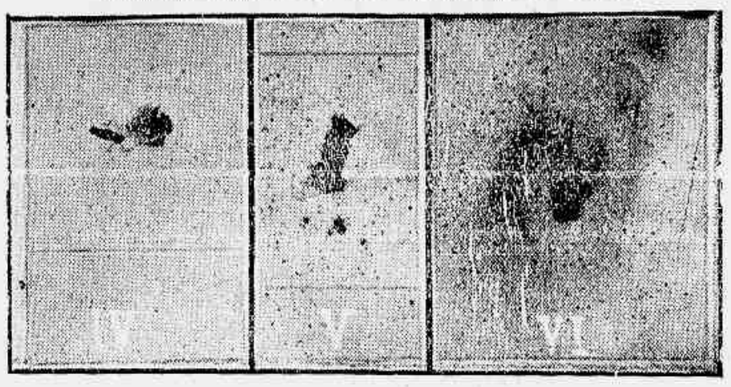
Quando entrarão em execução essas medidas? E a cidade de Piza não é das mais barulhentas...

DR. NICOLA'O CIANCIO

O CASO DA RUA JANUZZI

"D. Edina foi mathematicamente assassinada", disse-nos o director do Gabinete Medico Legal

O Dr. Couto, o delegado, confirma isso e nos narra cousas que deixam patente a criminalidade do tenente Paulo



Tres experiencias de tiro, onde se nota a incrustação da polvora a 50,30 e menos 20 centimetros de distancia

Pouco a pouco a borrasca que se vinha annunciando no céo da vida do tenente Nascimento Silva vem caindo.

E hoje, com a sensacional declaração do Dr. Rego Barros, director interino do gabinete medico legal, ninguem mais tem duvidas quanto ás causas da morte da malloggrada D. Edina do Nascimento Silva.

Não ha mesmo uma explicação que justifique o tenente Paulo, neste caso, e, sendo verdadeiras as suspeitas, redunda elle num revoltante e hediondo crime, cujo autor teve ainda a coragem inaudita de representar uma farça tão cedo desfeita.

Realmente, todos os indicios encontrados desde o começo davam a comprehender que não se tratava de um simples suicidio como o official quiz dar a entender.

Com a autopsia tudo ficou desvendado.

O ferimento da cabeça era feito de trás para a frente, mais ou menos de cima para baixo e da esquerda para a direita.

Demais, não havia no ferimento de entrada a incrustação da polvora, como acontece em todos os casos de suicidio.

Tratar-se-ia de uma excepção?

Era muito difficil, pois não só Baltnazar analysa e tem experiencias seguras sobre esses casos como tambem ha bem pouco tempo o Dr. Jacintho de Barros, director do gabinete medico, fez uma demonstração clara da incrustação da polvora e da queimadura produzida por ella quando a arma é disparada a pequena distancia.

Foi assim que se demonstrou a farça que representou um menor na rua do Mattoso não ha muito.

Mas não é necessario isso.

Ficou provado que a bala penetrou do lado esquerdo e saiu do direito, não só pela natureza do ferimento de entrada como tambem pela direcção dos eschinóios osseos.

Como foi que a mesma bala foi se encravar no pulso esquerdo de D. Edina?

Essas interrogações são perfeitamente explicadas pelo delegado que preside o inquerito sobre o facto.

O que nos disse o Dr. Couto

Encontrámol-o, pela manhã, no gabinete medico, onde foi para combinar uma diligencia á qual liga grande importancia.

— Provas, disse-nos, existem muitas. E' verdade que o official teve tempo de preparar tudo.

Quando eu lá cheguei encontrei tudo preparado.

O official teve força para impor silencio á uma creada imbecil.

Preparou-se, limpou as unhas, foi aos suburbios e quando voltou com a cunhada foi que tomou providencias.

— Mas para se tratar de um crime precisavam ser disparados dous tiros, ponderámos, e só foi encontrada uma capsula...

— Não é isso, continuou o delegado; na pistola foi notada a falta de duas balas, si bem que no quarto apenas se encontrasse uma capsula.

A ausencia da outra não quer dizer nada porque o official preparou tudo tão bem que, depois do crime, varios cartões postaes que sua senhora lhe escreveu no tempo de noiva e que no auge da discussão rasgou estavam numa lata da latrina, cobertos com um papel. Atrás dessa lata collocou os vidros de cocaina que elle ingeria.

No quarto encontrei vestigios de uma luta medonha.

— E quanto a um bilhete que se diz ter sido encontrado num movel? perguntámos.

— Esse negocio tem sido mal contado. Ha esse bilhete effectivamente e foi encontrado em circumstancias muito especiaes. Quando cheguei á casa do crime pedi ao official que me désse licença para revistar os moveis, a fim de verificar si havia alguma declaração da sua mulher.

O official mostrou-se revoltado e não me attendeu.

A sua cunhada, porém, a D. Alcina, promptificou-se a fazer esse trabalho commigo.

Revistámos a gaveta esquerda do «toilette».

Nada encontrámos. Quando faziamos esse trabalho, o tenente, que tinha ido para a sala, chegou-se a mim e disse:

«E' verdade, doutor, tem ahi um documento que o póde orientar sobre o procedimento dessa desgraçada.»

E apontou para a mulher.

Em seguida, sem olhar para a gaveta, metteu a mão dentro della, arrancando de lá um quarto de folha de papel, dobrado.

Estava escripto a lapis e continha os seguintes dizeres:

«Paulo, me matto porque não quero mais soffrer.»

Esse bilhete não estava nem datado nem assignado. Fiz-lhe sentir isso e elle não se revoltou, o que me causou surpreza, pois si elle não fosse um criminoso se sentiria da minha inconveniencia.

Elle soube preparar tudo e tão bem que nem a visinhança deu pelo crime.

— De modo que a sua opinião...

— Já está dita.

Nessa occasião resolvemos interrogar o Dr. Rego Barros, director interino do gabinete medico.

S. S. assistia á nossa conversa com o delegado, bem como o medico legista Dr. Rodrigues Caó.

Perguntámos ao primeiro:

— Então, doutor, trata-se positivamente de um assassinato?

— Positivamente, não, mas mathematicamente é um assassinato.

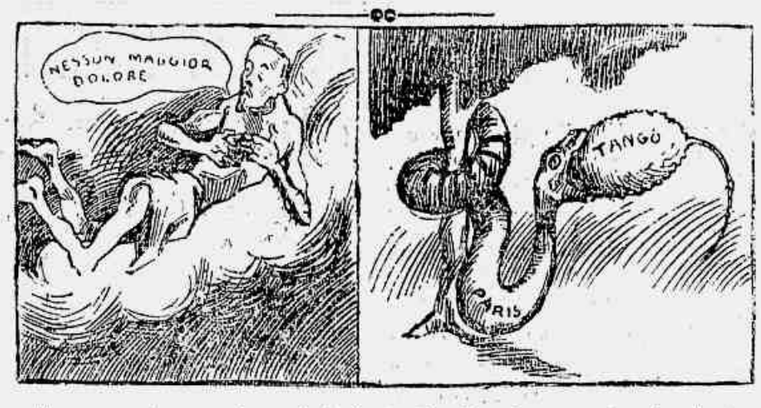
Um caso de amor?

A policia está empenhada em syndicancias para apurar uma denuncia muito grave que chegou ao seu conhecimento.

Segundo a denuncia o tenente Paulo seria um pessimo marido e teria além de sua uma outra mulher que se achava nos suburbios de ha muito.

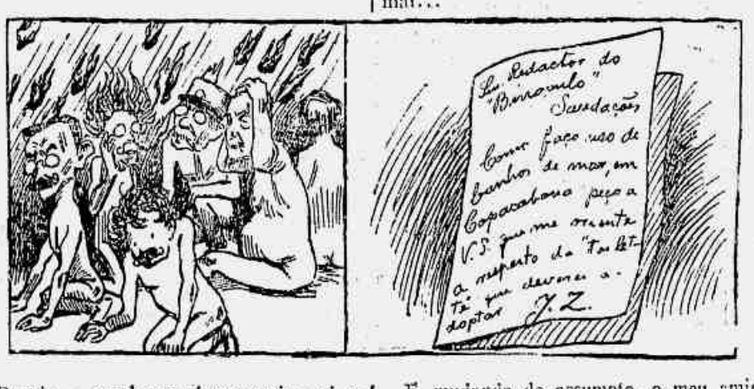
Ao que parece, haveria nesse caso uma serissima questão de familia

A SEMANA A LAPIS



— Tive essa noite um sonho terrivel, disse-me F., após haver passado o lenço pela fronte. Imagina tu que eu era Dante e estava no inferno. Os primeiros condemnados que vi foram os luxuriosos. Passou uma nuvem delles, dos quaes só pude distinguir um: era o Luiz Domingues, do Maranhão.

Caminhando, encontrei mais adiante uma serpente enroscada numa arvore, com um *maxixe* ou cousa que o valha, na boca. De subito, ouvi uma voz de cardeal, que dizia, por entre as trévas: Christãos, não comais o fruto que a serpente vos offerece, porque elle é da arvore da sciencia, do bem e do mal...


Ao Redactor do "Binoculo"
Saudações
Como faço uso de banhos de mar, em Copacabana peço a V.S. que me mande o suspeito do "Tabet" a que devemos a...
Té qui devemos a...
doutor J. Z.

Depois — que horror! meu amigo, vi os ministros do governo sob uma chuva incessante de gazolina inflammada. Eram condemnados por desrespeito á lei sobre os automoveis officiaes... Ahi accordei vivamente impressionado.

E, mudando de assumpto, o meu amigo perguntou-me:

— Homem, viste o absurdo da policia, prohibindo roupa de meia nos banhos de mar? Os banhistas *chics*, coitados, estão desesperados. O remedio que têm agora é recorrer a Petronio, do "Binoculo".

— Como vae o marechal, F.? você que é lá do Cattete, perguntei-lhe.

— Ah! Está bom. Todos agora têm muito cuidadinho nelle, para que não o roubem ou lhe ponham mão olhado.

— E a ilha Francisca?

— Tambem. Continua militarmente guardada. Aliás, seria o cumulo que o não estivesse, situada, como está, a dous passos do Cattete.

Vamos ter, em homenagem a Rio Branco, um monumento francez

O jury foi injusto escolhendo a «maquette» de Charpentier

Si o silencio a que se recolheram jury e promotores do concurso para o monumento ao barão de Rio Branco, não é nobre nem honesto, muito menos o será uma certa defesa que já começa a surgir em certos jornaes e onde se procura fazer crer que nós discutimos este caso das «maquettes» arrastados por uma idéa qualquer de nativismo ou jacobinismo.

Não ha tal. O nosso primeiro artigo, esclareceu sufficientemente porque é que nós nos batiamos e basta a sua leitura para fazer comprehender o quanto repelliramos, em questões de arte, toda e qualquer doutrina de nacionalismo.

Si citamos e salientamos a «maquette» de um esculptor brasileiro foi sómente pelo seu valor e não pela sua nacionalidade.

Esta, quando muito, poderá fazer com que nos orgulhemos de vêr um artista nosso concorrer brilhantemente com grandes nomes de fama universal, o que até um certo ponto não deixa de ser humano.

O que nós não faríamos nem nunca faremos, é considerar a nacionalidade como qualidade artistica, quer o artista seja francez, italiano ou brasileiro.

O que nós discutimos é o valor artistico das «maquettes» expostas.

A de Charpentier, que foi a escolhida, é a mais fraca e a peor de todas as que ainda pódem ser consideradas boas.

Ora, diz-se por ahi que essa resolução foi devida simplesmente ao facto de Charpentier ser francez e de ter sido amigo do barão do Rio Branco.

A isto chama-se «rastaquerismo»! Nós não sabemos, qual dos dous é peor, mais perigoso e mais ridiculo, si o jacobinismo ou o «rastaquerismo».

Foi exactamente por isso, que pedimos ao jury e aos promotores para explicarem publicamente as qualidades e merecimentos artisticos da maquette Charpentier.

Si essas explicações não nos convencerem, poderão pelo menos convencer uma grande parte do publico que até hoje não só ignora essas qualidades da «maquette» preferida, como estranha até essa especie de insolente autoritarismo havido para com elle desde o principio desta questão por parte dos promotores da subscripção popular.

Estes, devem fazer publicar a descripção da «maquette» Charpentier, já que este se esqueceu de fazel-o.

Pelo menos será uma demonstração, embora tardia, de respeito pela opinião publica, que, parece-nos, é alguma cousa.

Amigos e collegas do esculptor Corrêa Lima fazem-lhe uma grande manifestação

A's 9 horas de hoje, o «atelier» do esculptor Corrêa Lima era pequeno para conter o grande numero de amigos e collegas seus, que ali lhe foram fazer uma grande e sincera manifestação.

Essa manifestação não foi somente uma homenagem ao seu brilhante talento, mas tambem uma demonstração da indignação causada entre todos, pela injustiça feita pelo jury na questão das "maquettes" para o monumento ao barão do Rio Branco, premiando um trabalho reconhecidamente banal e inferior.

O Sr. Marques Junior leu a moção que abaixo publicamos, e que foi entregue a Corrêa Lima, juntamente com uma rica palma de flores naturaes. Este artista respondeu, agradecendo essa manifestação.

A moção é a seguinte:

«Artista! Um impulso irreprimivel de enthusiasmo traz-nos aqui para apresentar-vos as felicitações effusivas, sinceras e espontaneas a que, incontestavelmente, tendes absoluto direito.

O concurso aberto para a elevação do monumento a Rio Branco despertou, como era natural, a apathia em que vivemos; confortou-nos a alma, porque vimos o povo vivamente interessado por este movimento artistico.

Porém, no tumulto das acclamações e applausos, não houve a justa distribuição dos louros, e, é isto o que desejamos fazer, temendo, entretanto, ferir a vossa modestia — caracteristica dominante dos homens de valor.

Que os espiritos envenenadores das bôas acções não queiram ver, nesta espontaneidade de applausos, resentimentos occultos e despropositados ou accintes improductivos e perniciosos.

E' apenas a explosão magnifica dos corações de todos os artistas, brasileiros ou não, moços ou velhos, que nos conduz aqui, para saudar-vos e saudar a Arte Brasileira.

Os pessimistas e indifferentes têm presentemente a demonstração irrefutavel da vitalidade das nossas aptidões artisticas, e não lhes é licito mais duvidar do futuro da Arte em nosso paiz.

Não foi surpresa para nós que o autor da estatua de «Barroso», da «Mater dolorosa» e da «Estella» de Gonzaga Duque, nos apresentasse o monumento synthetico e expressivo da individualidade e obra de Rio Branco.

A classificação que vos conferiram representa uma absoluta victoria moral.

E a vós portanto endereçamos os applausos enthusiastas de que sois merecedor pelo nobre destaque que haveis dado á Arte Nacional.

Ernesto Francisconi, Joaquim Moreira Junior, Teeles Pos, Mario Navarro da Costa, Pedro Bruno, Anibal Pinto de Mattos, Francisco Mana, Eurico Moreira Alves, Dr. Manoel Henrique Lima (archivo), Raymundo Cela, João Thimoteo da Costa, Carlos Chambelland, Rodolpho Chambelland, Arthur Thimoteo da Costa, Antonino Pinto de Mattos, Marques Junior, Antonio Pitanga, Miguel Capllonch, Edgard Parreiras, Modestino Canto (esculptor), Moysés Nogueira da Silva, Paulo de Campos Porto, André Vento, Gattmann Bicho e Manoel Domeneck.»

O Sr. Saenz Pena assume ou não assume?

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Annuncia-se officialmente que, si não occorrer nada em contrario, o Sr. Saenz Pena, presidente da Republica, reassumirá o seu cargo nos primeiros dias de fevereiro proximo. S. Ex. irá residir no palacio do governo.

O governo chileno está resolvendo a quem entregar o «batorre»

SANTIAGO, 26 (A. A.) — Apezar das repetidas conferencias que o presidente da Republica tem tido com os ministros e as reuniões realisadas pelos mesmos, nestes ultimos dias, a questão da venda do couraçado *Latorre* ainda não ficou resolvida.

O ministro da Marinha declarou que o governo está ainda estudando as duas propostas de compra daquelle couraçado, que recebeu de duas importantes firmas inglezas.

Écos e novidades

Os jornaes noticiaram hontem muito sériamente que o Sr. Edwiges, "em cumprimento a uma disposição da lei de orçamento", resolvera dispensar quatro dos cinco jardineiros do Ministerio da Agricultura.

Esse Sr. Edwiges é positivamente um homem do seu tempo e digno do governo de que é um dos ornamentos. Seria difficil encontrar-se um outro tão topetudo e que tão depressa assimilasse as normas governamentaes.

A noticia acima, que partiu naturalmente do proprio gabinete do truculento estadista da praia Vermelha, é bem uma synthese da maneira por que o Brasil está sendo governado. A lei de orçamento, a que o Sr. Edwiges se mostrou tão obediente que não hesitou, para cumpril-a, em tirar o pão a quatro desgraçados chefes de familia que ganhavam uns miseraveis mil réis, trabalhando de sol a sol, mandou tambem que os ministros custeassem os seus automoveis pela farta verba que o Congresso lhes votou.

Mas, como essa disposição orçamentaria feria o bolso desse corajoso ministro, S. Ex. resolveu não cumpril-a, consentindo que os famigerados automoveis do seu ministerio continuassem ao seu serviço particular, ao serviço de sua familia, ao serviço dos seus officiaes de gabinete e dos amigos desses privilegiados moços.

A demissão dos quatro jardineiros do ministerio traz uma economia que não chega a oitenta mil réis por mez, ao passo que cada automovel, inclusive o que o Sr. Edwiges levou para Petropolis, fica aos cofres publicos em quantia nunca inferior a dous contos de réis !

Mas, ainda ha mais ; si não demittisse os jardineiros, o Sr. Edwiges deixaria apenas de cumprir a lei, ao passo que, consentindo na continuação dos automoveis do seu ministerio, S. Ex. affronta denodadamente o artigo do Codigo Penal que classifica de peculato esse crime.

Mas, que importa isso ao Sr. Edwiges, comtanto que S. Ex. continue a embolsar na integra a verba de conducção que a lei dá aos ministros ?

Para actos como esse não ha na lingua portugueza um termo bem expressivo.

"Cynismo", por muito gasto, já não tem a força necessaria para classificar tanto desplante.

* * *

Na Avenida, hontem á noite, havia apenas dous automoveis officiaes. Um da Imprensa Nacional e um do Ministerio da Guerra, aliás o mesmo que com tanto brilhantismo tem tomado parte nas ultimas batalhas.

Quanto a este ultimo, disseram-nos que o Sr. general Vespasiano, sendo um dia destes informado de que causara grande escandalo a parte que o já celebre automovel tomara nos folguedos da Avenida, dera de hombros e respondera ao informante :

— Que me importa isso ? Aquelle automovel é dos meninos, que podem fazer delle o que quizerem.

Os "meninos" a que se refere o Sr. ministro devem ser o seu genro e o seu ajudante de ordens, que eram quem hontem tripolava o valente vehiculo.

* * *

Mais automoveis...

A população vive a gritar contra o delirio de velocidade dos automoveis, sem que até agora, por isto ou por aquillo, as autoridades policiaes tenham conseguido pôr cobro á esse abuso.

Pois parece que ha no Brasil uma alta personagem que, si fosse chefe de policia, tentaria seriamente acabar com os excessos por parte dos *chauffeurs*. Essa alta personagem é o Sr. Dr. Lauro Muller.

S. Ex., hoje, pela manhã, ao tomar, em companhia do importante deputado Tolentino, um modesto taxi, de praça, disse ao *chauffeur* :

— Olhe ! Nada de correrias. Si você está com vontade de correr, é bom nos avisar para tomarmos um outro carro".

O importante deputado Tolentino corroborou as palavras ministeriaes, dizendo ao *chauffeur* :

— Vamos; toque para o Itamaraty; mas sem correr.

Pouco depois o modesto taxi, entrava a correr na rua Larga.

COLLYRIO MOURA BRASIL contra as purgações dos olhos em todas as pharmacias

Dr. Nabuco de Gouvêa Professor livre de gynecologia da Faculdade de Medicina, chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gamboa. Molestias de senhoras, operações, vias urinarias. Rua 1º de março, 10. Das 4 ás 6 da tarde.

VENDA DE PREDIOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se a prestações mensaes de 530$, 400$, 380$ e 300$, os esplendidos e confortaveis predios acabados de construir na rua Jardim Botanico, de ns. 30 a 108; trata-se na «A Propriedade», Avenida Rio Branco n. 109, 1.º andar, sala n. 3.

A BALA

Os terriveis dos suburbios

Entre os desordeiros dos suburbios é conhecido sobejamente o de nome Eloy Joaquim de Lacerda. Na noite de hontem para hoje o terrivel Eloy praticou mais uma façanha, conseguindo, como sempre, escapar á acção da policia.

Por questões de namoro, Eloy tomou-se de odio contra Manoel de Souza Lima, morador á rua Prudente de Moraes n. 175, estação Dr. Frontin.

Procurando-o por toda a parte, Eloy foi encontral-o á porta de sua casa. Ali mesmo o malfeitor sacou de um revólver e disparou-o contra Manoel, ferindo-o na perna esquerda.

Praticado o crime e julgando ter morto a victima, Eloy tratou de retirar-se calmamente, certo de que não havia policia por aquellas paragens.

O pae da victima, Luiz de Souza Lima, apresentou queixa na delegacia do 20º districto.

O ferido foi medicado em sua residencia, onde ficou em tratamento.

Accessorios para magnétos Eisemann e Bosch — Knaus & C. — Rua S. Pedro, 146

LA TOSCANA Cozinha italiana de 1ª ordem — Especialidade em tagliarini e ravioli — Rua S. José — n. 85 Proprietario JOSE' GALLO.

Elixir de Nogueira—Cura rheumatismo.

As cervejas da **BRAHMA** são as melhores

Conferencias uteis

Palestra sobre radiodiagnostico no Hospital de Creanças

A palestra de hoje no Hospital das Creanças versou sobre um ponto de grande interesse. Falou o Dr. Arnaldo Campello, chefe do consultorio de radiologia desse estabelecimento nospitalar, perante numeroso auditorio composto de medicos e estudantes de medicina.

O orador começou falando das generalidades sobre o diagnostico rontgenologico em clinica pediatrica, mostrando o seu valor exacto ao lado da multiplicidade dos processos de investigação, com os quaes comparou as innumeras causas de erro, dando meios para uma boa interpretação radiographica, unico problema difficil em radiologia e que deve ser conhecido por todos os medicos.

Entrou em seguida a tratar do valor da tonalidade das sombras, os factores que as fazem variar, o seu aspecto e forma em relação ao foco anticathodico, mostrando não só a vantagem do perfeito conhecimento da anatomia pela imagem radiographica como tambem as anomalias e o estudo perfeito da ossificação.

Tratando do diagnostico do estado physico dos orgãos atravessados pelos raios e do diagnostico da natureza do processo morbido, nem sempre resolvido com vantagem, mostrou as indicações sufficientes e insufficientes fornecidas pela imagem á luz de Rontgen.

Em seguida entrou no assumpto propriamente da conferencia: «Radiodiagnostico das lesões do esqueleto», discorrendo somente sobre fracturas, pois a hora estava terminada.

Neste estudo entrou em detalhe, principalmente no que diz respeito ás causas de erro na interpretação radiographica.

No curso da conferencia foram feitas figuras schematicas e mostradas diversas radiographias.

O Dr. Arnaldo Campello continuará em outra conferencia a parte sobre fracturas, que não esgotou, e entrará no estudo das luxações e das affecções osseas pelos raios de Rontgen.

Amanhã continuará a série de conferencias, cabendo a vez ao Dr. Alvaro Guimarães, chefe do serviço cirurgico da Hospital de Creanças.

IDEAL

HOJE, AMANHÃ E DEPOIS

A SEGUNDA MÃE

Drama da vida social --- Film de **Gaumont** em seis longos actos

Cadeias partidas

Drama da vida real --- Soberbo trabalho da **Cines** em duas partes

— NA MATINÉE —

A CONSCIENCIA

Mimodrama pelo celebre mimico **Severin** em duas interessantes partes

Por falta de numero não houve hoje sessão no Conselho Municipal.

Fogões "Berta"

Para uso de lenha e carvão; são os mais economicos e asseados

141, RUA URUGUAYANA, 141

Concurso e Vanille (Baunilha)

Cigarros extra-superiores

Apropriados ao Bello-Sexo

A mulher pomo da discordia

Antonio Moreira e José de Figueiredo, são tão bons amigos, que resolveram morar juntos, alugando a casa da rua Maia n. 11, no morro do Capão, em Deodoro.

O diabo é que ambos são casados — quer dizer, não era possivel durar muito tempo a boa camaradagem.

Hontem, as duas mulheres brigaram.

Chegando á casa e sabendo da *encrenca*, achou Figueiredo que a razão estava com sua muulher.

Porque julgasse assim e seja um sujeito estupido, aggrediu Figueiredo a mulher do amigo, pondo-se depois em fuga.

Antonio Moreira já não encontrando o aggressor de sua esposa, procurou as autoridades do 23º districto, e apresentou queixa.

Carnaval

Grande variedade de fantasias para homens, senhoras e crianças, a preços de liquidar.

Fantasias em tarlatana, belbutina, setim, etc., a **5$000**. Lindas fantasias em seda, o que ha de mais chic, por menos da metade do seu custo, ditas de papel a 3$000 e 4$000.

Mascaras, a começar de 300 réis. Lança-perfume "Rodo", de 60 grammas a **20$000**.

Na Casa Colombo

A's 24 horas de hontem, á rua Barão de Mesquita, 131, falleceu repentinamente, em consequencia de uma syncope cardiaca, José A. Rondon, socio de um botequim da citada rua.

O seu corpo, por ordem do Dr. delegado do 16º districto, foi hoje removido para o necroterio da policia.

'MIKADO'' cigarros finissimos para 200 réis, com valiosos brindes

CONCERTO ASSASSINIO

Explosão de odios - A questão de estiva está dando resultados funestos

UM HOMEM MORTO E OUTRO FERIDO GRAVEMENTE

O chefe dos conferentes de estiva, Augusto Cesar, que foi assassinado, capitão Andrade

Os odios e as paixões suscitados entre os que trabalham em estiva, tanto os de maior como os de menor categoria, ficaram apenas dormitando uma vez que as difficuldades levantadas foram aplainadas com caracter provisorio.

As hostilidades suspensas voltam assim a manifestar-se, com mais ou menos violencia, logo que a occasião opportuna se apresenta.

São odios e paixões mantidos, que explodem num momento dado.

A scena de sangue havida hoje, a bordo do *Vulcain*, não foi a manifestação subita da colera momentanea, mas o resultado de um concerto assassinio que teve como pretexto esse mesmo odio essa mesma paixão que vinham ardendo no cerebro dos seus protagonistas, desde que se travou a luta de interesses entre os de sua classe e os da classe dos patrões e seus prepostos.

Dessa scena resultou tombar morto um homem que não havia sido o destinado a morrer, na occasião, sendo ferido gravemente aquelle que o concerto assassinio havia destinado á morte.

A BORDO DO "VULCAIN"

Os trabalhos de estiva, suspensa a denuncia do accordo entre estivadores e companhias de vapores, até 31 do corrente, voltaram a ser feitos, mas sempre com anormalidades.

O assassino Heraclito Ribeiro, e o seu cumplice Saturnino Ramos

Hoje, a bordo do *Vulcain*, atracado ao armazem 2, do caes do porto, foi iniciado o serviço de estiva, pela casa Mello François.

A's 22 horas, suspenso o trabalho, os que o dirigiam, foram almoçar, ali mesmo a bordo, como de costume.

Estavam, assim, á mesa, ás 22 ½ horas, os representantes da casa Mello François, capitão Andrade, interessado da mesma, e o separador, ou chefe de turma Villar, quando, subito, surgiram dous estivadores que não trabalhavam ali, procurando um ensejo para levar a cabo o concerto assassinio, que haviam feito previamente.

CONCERTANDO O CRIME

A' hora do almoço, achava-se no botequim, em frente ao armazem 2, os conferentes Amancio Sampaio e Francisco Balthazar da Silveira, este do caes do porto, e aquelle da estiva, quando viram ali entrar dous estivadores, um preto e outro mulato.

Os dous homens, pelos trajes, demonstravam não ter tido trabalho hoje.

Entraram a conversar alto, agitadamente, falando em *desmanchar a egrejinha*.

De repente o creoulo mostrou uma arma de fogo ao outro, e dizendo que haviam de liquidar tudo hoje, á bala, saiu até á porta. O outro, o mulato, acompanhou-o, incitando-o, encorajando-o, dizendo que o acompanharia naquelle momento de decisão.

E sairam os dous estivadores.

Os dous conferentes, percebendo que se tratava de praticar um crime, dispuzeram-se a obstar que tal se levasse á execução.

Observaram assim os dous estivadores, que se dirigiram para o armazem 2, onde estava atracado o *Vulcain*.

Não tiveram mais duvidas. Era ali o logar escolhido.

Quem estava jurado á morte estava á bordo.

Urgia agir.

Os dous conferentes tomaram celere a mesma direcção.

Ao subirem, porém, para bordo, quando transpunham a ultima prancha, ouviram detonações.

No mesmo momento vozes, gritos, imprecações denunciaram a execução do plano criminoso.

ERA O ASSASSINATO

Não tinham tido tempo de obstar o crime! Dous homens jaziam no chão, varados pelas balas da pistola Mauser de um daquelles estivadores, entre poças de sangue e garrafas e pratos do almoço.

Aquelles mesmos individuos, o creoulo e o mulato, que tinham combinado a liquidação á bala, no botequim, estavam já presos pelo pessoal de bordo.

Com os seus detentores estava o conferente da Alfandega, Christino Siqueira, que tambem almoçava com as victimas, escapando tambem de ser attingido pelas balas assassinas.

Os estivadores, sem a menor resistencia, foram presos.

O creoulo, que deu o nome de Heraclito Ribeiro, declarou morar á rua General Severiano n. 74, casa 36, casado e ter cinco filhos. O mulato disse chamar-se Saturnino de Souza Ramos, casado, de 45 annos.

Com este não foi encontrada nenhuma arma. Com Heraclito foi encontrada a pistola Mauser com seis capsulas detonadas.

Segundo as testemunhas, o creoulo Heraclito chegou-se para o chefe de serviço, Sr. Villar e perguntou-lhe:

— Então, não posso trabalhar hoje ?

— Não, senhor. Não ha serviço.

— Nem á noite ?

— Nem á noite.

— Pois vou acabar com isto. E puxando da arma atirou cegamente.

Uma bala foi matar o capitão Andrade e uma outra foi derrubar, com uma ferida no ventre, o Sr. Villar.

AS VICTIMAS

Presos os criminosos, foram apresentados á policia maritima, que por sua vez os apresentou á policia do 8º districto.

A autoridade policial fez lavrar o competente auto de flagrante contra os dous criminosos.

O cadaver do capitão Andrade foi removido para o necroterio da policia e o ferido, Sr. Villar, foi removido para o Posto Central de Assistencia, e dali, em estado gravissimo, para a Santa Casa.

O morto, capitão Augusto Cesar de Andrade, era chefe dos conferentes da casa Mello François. Tinha 50 annos de idade e residia em Villa Isabel.

O Sr. Alfredo Villar, o chefe do serviço de bordo da mesma casa, tem 35 annos e é tambem casado, como a outra victima.

ODEON

QUINTA-FEIRA

A Deusa da Belleza

Mlle. Robinne

O Arbitro da Elegancia

M. Alexandre

Luta pela Existencia

Com o pé esmagado

Ao atravessar a linha ferrea hoje, na estação de Madureira, teve o pé esquerdo esmagado por um trem que partia no momento o empregado na padaria da rua Carolina Machado n. 216, de nome Manoel Ignacio.

A policia do 23º districto fel-o recolher á Santa Casa.

Bebam Antarctica A melhor de todas as cervejas

POLITICA PORTUGUEZA

Cairá o governo Affonso Costa?

Pronunciou-se a crise

PARIS, 26 (Do correspondente) — Os telegrammas de Lisboa informam que lavra ahi, nos meios politicos, uma grande agitação pela provavel crise em que se debate o governo do Sr. Dr. Affonso Costa, em luta com o parlamento, devido ás accusações que lhe foram feitas no Senado, e das quaes ainda não se defendeu.

Logo pela manhã, o presidente Arriaga recebeu em palacio a visita dos Drs. Affonso Costa e Braancamp Freire, com os quaes teve longa conferencia.

Tambem foram recebidos no palacio presidencial varios chefes politicos, com os quaes o Sr. Dr. Arriaga teve demoradas conferencias.

Sabe-se, entretanto, que o Sr. Dr. Affonso Costa ainda não pediu demissão, mas foi hoje divulgada a noticia de que, em conversa com o Dr. Antonio José de Almeida, o Sr. Dr. Arriaga, presidente da Republica, mostrára desejos de se fazer um ministerio de concentração, no caso da crise complicar-se mais.

O Sr. Dr. Antonio José de Almeida, porém, não está de accordo com a idéa do presidente, achando que o governo que se organisar seja francamente partidario, pois terá elementos, nas duas casas do parlamento, para governar.

Camas "Berta"

São mais solidas, hygienicas e confortaveis 141, RUA URUGUAYANA, 141

ALUGAM-SE

os vastos sobrados para moradia de familia e os grandes e pequenos armazens da rua Barão de Mesquita ns. 129, 131, 133, 135, 141, 141-A, 143, 143-A, 145, 145-A; bem como as casas da travessa da Universidade ns. 2 e 3, e os predios novos da Avenida Luiza, na mesma rua Barão de Mesquita numero 147; trata-se na «A Propriedade», Avenida Rio Branco n. 109, 1.º andar, sala numero 3.

Elixir de Nogueira—Unico que cura syphilis

Jorge Pereira dos Santos, filho do proprietario da casa de commodos da travessa das Partilhas n. 76, por uma causa insignificante, feriu a faca, na face esquerda, o morador na referida casa, de nome Joaquim Teixeira da Cunha Bastos.

O aggressor foi recolhido ao xadrez.

BRAHMA

A rainha, afamada cerveja

Aviso

Lindo e variado sortimento de "Chapéos Modelos" recebeu de Paris a Casa das Fazendas Pretas

141, Avenida Rio Branco, 143

Houve, hoje, ás 14 horas, em Dr. Frontin, o descarrilamento de um wagon, série Q, num desvio morto, que existe naquella estação.

Indagando-se sobre o desastre na agencia da Central, esta nos informou de que não se tratava de um desastre, mas sim de um accidente commum, no Central do Brasil.

O facto é que, accidente ou desastre, seguiu para o local um trem de soccorro de S. Diogo, para desimpedir o leito da estrada, que estava impedido pelo carro, que tombara.

Emfim, são cousas da Central.

MOVEIS

A PRESTAÇÕES

Andrade & Martins

70 e 72 Rua S. José 70 e 72

BRONZES, objectos artisticos para presentes, leques finos, jarras e estatuas para salão. CASA GRÃO TURCO Ouvidor, 96.

Um grande conflicto em Deodoro

A navalha em acção

Houve a noite passada um grande conflicto na estação de Deodoro.

Neste conflicto recebeu um profundo golpe de navalha na barriga José Ribeiro da Silva, pardo, de 38 annos, morador em um barracão da rua S. Sebastião, na mesma localidade.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto, apurando ter sido autor do ferimento recebido por José Ribeiro o seu cunhado João Marques da Silva, que logrou evadir-se.

O ferido foi internado na Santa Casa, por ser grave o seu estado.

Extinctor Harden

Evita incendio em casas de commercio e particulares. Unico efficaz. J. R. de Rossendal & C. 71, Rua do Carmo.

MOSCATEL RENASCENÇA. Só uma qualidade. A melhor.

Os trens de S. Paulo chegaram com um atraso de cinco horas

Os trens de S. Paulo, chegaram, hoje, com o atraso de cinco horas, devido a terem descarrilado dous carros, do trem N P 2, proximo á estação da Cachoeira.

O motivo desse desastre foi a má conservação das chaves que existem naquella estação, contra o que tem havido innumeras reclamações não attendidas.

Os carros que mais soffreram no desastre foram : o de 2ª classe, série B, e o carro do Correio.

Felizmente não houve desastre pessoal a lamentar-se, o que póde ser considerado um milagre.

50 CONTOS! SEM CAMBIO Gonçalves Dias n. 10

Bom café, chocolate e bonbons, só Moinho de Ouro.—Cuidado com as imitações.

ANTARCTICA

1$000, garrafa, em toda a parte

A SITUAÇÃO NO CEARA'

O Crato foi tomado pelos revoltosos

O ministerio está reunido para deliberar

E' de excepcional gravidade neste momento a situação do serão cearense.

O coronel Franco Rabello, presidente do Estado, vendo que as forças de policia seriam impotentes para desbaratar os jagunços armados pela opposição, resolveu appellar para o governo federal, pedindo a sua intervenção, de accordo com o paragrapho 3º do art. 6º da Constituição Federal.

Hoje, ás primeiras horas da manhã, o general Torres Homem e o coronel Thomaz Cavalcanti, este um dos chefes da opposição, estiveram no palacio do Cattete, não conseguindo falar ao Sr. presidente da Republica, que acabava de chegar de Petropolis, justamente para resolver, depois de conferenciar com os seus ministros, sobre a attitude a assumir pelo governo da Republica em face dos acontecimentos.

O Sr. coronel Thomaz Cavalcanti e o Sr. senador Francisco Sá, receberam os seguintes telegrammas:

«FORTALEZA, 25 — As nossas forças atacam com successo a villa do Crato. Franco Rabello pediu intervenção federal. — Barroso, João Brigido.»

«IGUATU', 25 — Depois de 26 horas de fogo, saimos victoriosos. Foram depostas as autoridades deste municipio. Belizario e João Bezerra e seus partidarios fugiram acovardados, deixando suas familias, que estão por nós garantidas. Trataremos de assegurar liberdade de nossos direitos decorrentes do restabelecimento da ordem e da Constituição. — José Adolpho, Virgilio Corrêa.»

Dr. Nicoláo Ciancio

Com pratica dos Hospitaes Broca de Paris e Policlinica de Roma. Rua da Lapa, 69, das 2 ás 4 e Largo da Carioca 14, das 4 ás 5.

Bebam **TEUTONIA** Especial cerveja clara

Dr. Osorio Mascarenhas Formado e laureado pela Fac. Med. de Paris, interno dos hosp. de Paris. Ciru. em geral vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Cons. das 3 ás 5 da tarde. Av. Rio Branco 257, esq. Sta. Luzia. Tel. 940, Cen.

Um ebrio perigoso

Aggrediu a irmã e feriu o cunhado

Mão sujeito que é, Adhemar Pereira Gonçalves, depois de passar a noite a bebericar pelas tavernas, resolveu ir á casa de seu cunhado, Innocencio Corrati Pessoa, á rua Maria José n. 103.

Levava-o ahi o desejo de carregar o cunhado para a *farra*.

Innocencio, entretanto, recusou-se a isto, por intervenção de sua senhora, Carmen Gonçalves Pessoa.

Furioso com as observações que lhe fez sua irmã, aggrediu-a Adhemar a murros e ponta-pés.

Correndo em defesa de sua esposa, foi Innocencio recebido a faca pelo perigoso ebrio, que lhe fez um ferimento no braço direito.

Commettido o delicto, poz-se Adhemar em fuga, indo o aggredido queixar-se á policia do 23º districto, que abriu inquerito.

GOMERCINDO RIBAS, magistrado em disponibilidade, advogado. Rua Guanabara, 61.

VENDA DE PREDIOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se a prestações mensaes de 380$ os vastos e confortaveis predios acabados de construir, na travessa da Universidade (rua Barão de Mesquita n. 137); trata-se na «A Propriedade», Avenida Rio Branco n. 109, 1. andar, sala n. 3.

Elixir de Nogueira—Milhares de Attestados

Os catraeiros e o cáes do porto

Uma representação ao Sr. ministro da Viação

O Sr. ministro da Viação recebeu ha dias uma representação da União Protectora dos Catraeiros pedindo a S. Ex. medidas tendentes a melhorar a situação da classe, da qual muitos membros estão quasi á fome, depois que os grandes transatlanticos começaram a atracar ao cáes. Pedem os catraeiros que o governo faça cessar a obrigação de atracação dos navios ao caes, emquanto este não estiver concluido e allegam como determinantes dessa medida varias causas, entre as quaes o prejuizo que soffre o commercio em virtude dos passageiros terem a facilidade de tomar as suas refeições á bordo.

O Sr. ministro mandou essa informação ao Sr. inspector de portos, que respondeu não ser obrigatoria a atracação que é feita por livre vontade das companhias e no interesse dos passageiros, que a solicitam. A informação diz ainda que apesar de sua boa vontade em relação áquelles laboriosos homens, o governo não vê nenhuma medida que possa ser tomada para minorar a triste situação da classe que soffre, como tantas outras, a contingencia natural do progresso.

Todo o chefe de familia deve pensar no dia de amanhã e cuidar, portanto, do futuro daquelles que lhe são caros. E não haverá a menor difficuldade em conseguil-o, desde que pertença á

"A POPULAR"

Avenida Rio Branco 90, sobrado.

Clinica de molestias dos OLHOS

Dr. Moura Brasil Pae

segundas, terças e quartas feiras

Dr. Moura Brasil Filho,

TODOS OS DIAS

CONSULTORIO : Largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas—Telephone 3 245, central.

RESIDENCIAS: Rua Guanabara, 48 (Larangeiras) e Vieira Souto 122 (Ipanema) — Tel. 431, sul.

Em carro reservado, ligado ao trem da carreira, regressou a Petropolis, ás 16,20 o Sr. presidente da Republica.

Magnesia Fluida Brasil

Unica que deve ser usada nos desarranjos intestinaes e receitada pela classe medica

Depositarios : Raul Sotto Mayor RUA HOSPICIO 10

Cofres "Berta"

São os de maior segurança contra fogo e roubo. 141, RUA URUGUAYANA, 141

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A SITUAÇÃO DO CEARA'

ministerio reuniu-e e resolveu que o inistro da Justiça re-digisse uma nota

om o Sr. presidente da Republica e a vocação sua, reuniu-se hoje no palacio Cattete o ministerio.

ssim, ás 14 horas, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca, em torno grande mesa do salão de despachos, es-m os Srs. ministros da Justiça, Fazen-Viação, Agricultura, Marinha e Guerra. altou á reunião o Sr. Dr. Lauro Muller, istro do Exterior.

O motivo da reunião desse concilio foi ltimo telegramma do Sr. coronel Franco bello, governador do Estado do Ceará, citando, devido ao estado revolucionario que se acha o mesmo, a intervenção do erno federal, para que possa entrar na em legal.

Assediado por amigos de ambas as par-não querendo tomar a si toda a respon-ilidade do acto que se vae certamente ssumir, da entrega do Estado do Ceará amente aos seus antigos dominadores, o presidente da Republica resolveu em Pe-polis, convocar para aqui, no Cattete, a nião de hoje.

E assim foi feito.

Começada ás 14 horas, quasi ás 16 ter-ou a reunião do ministerio.

Acabada que foi a conferencia foi resol-o que o Sr. Dr. Herculano de Freitas, istro do Interior, redigisse uma nota so-o que ficou deliberado na reunião.

Da redacção da «Folha do Povo» recebe-s o seguinte telegramma:

FORTALEZA, 26. — A noticia da tomada Crato pelos sediciosos produziu grande altação de animos nesta capital. O povo speradamente empastelou o «Unitario». O general inspector e o presidente do tado, avisados, providenciaram immedia-mente, sendo, porém, tarde quando assim procedeu.

O governo prepara nova expedição para ndar ao encontro dos jagunços — «Fo-a do Povo».

N. da R. — O «Unitario» é orgão do co-nel João Brigido, outr'ora rabellista e ora opposicionista violento.

RECIFE, 26 (A. A.) — O coronel Je-no de Albuquerque, inspector interino da rião militar, desmentiu o boato que aqui reu de que a terceira bateria de artilha-havido recebido ordem de seguir para Estado do Ceará.

Até ás 18,30 horas o Sr. ministro da Jus-a ainda estava redigindo a nota. S. Ex. tado na sua escrivaninha, rasgava tiras bre tiras, suando em bicas.

No ministerio havia uma anciedade geral lo bom successo de S. Ex.

Constava que o governo ia telegraphar Sr. Franco Rabello negando a interven-o.

Um operario suicida-se em plena rua

Ás 17, 15 horas, o encadernador do «Jor-l do Commercio» Paulo Ferreira de Mel-suicidou-se, dando dois tiros no ouvido, plena rua, em frente ao predio n. 51 rua dos Arcos.

O infeliz operario tinha 24 annos, casado e residente á rua Paraizo 70, ula Mattos.

Em seu poder foi encontrado pelo com-ssario Abilio o seguinte bilhete:

O covarde Paulo Ferreira de Mello, mo-dor na rua Paraizo 70.

O que passa a vida quem passa a vida e em passo só vive o tempo que dormeo. Parece que o infeliz, além da mulher, nha uma amante moradora á mesma rua proximo ao logar onde se deu o suicidio.

Ouro não é só a libra

Sabe-se que o Sr. ministro da Fazenda, determinou que o resgate de notas da Caixa de Conversão, não fosse feito exclusiva-mente em libras esterlinas, mas tambem em francos, dollars, marcos etc.

Alguns bancos estrangeiros, procuraram desde logo oppor-se e burlar a execução essa medida, fazendo successivas trocas, até obterem a desejada quantidade de libras esterlinas, facto que foi levado ao conheci-mento do Sr. ministro da Fazenda.

Podemos accrescentar, hoje, que, em con-ferencia havida entre os Srs. ministro da Fazenda e director da Caixa de Conversão, ficou resolvido que seria mantida aquella decisão, providenciando-se para que em nada soffra o serviço daquella repartição.

As manobras da esquadra

Segundo as instrucções baixadas pelo Sr. ministro da Marinha, a esquadra que se acha em aguas do sul vae iniciar a série de exercicios em divisões isoladas.

Por isso o Sr. almirante Baptista Franco, que tinha o commando chefe da esquadra, regressa ao seu cargo de chefe do estado-maior, devendo chegar amanhã a esta ca-pital.

Deve tambem chegar amanhã o Sr. contra-almirante Altino Corrêa, que com-manda uma das divisões e que vem, depois de ter obtido a necessaria licença, a chamado de sua familia, por se achar enferma a sua Exma. esposa.

O Sr. almirante Altino passou provisoriamente o commando da sua divisão ao Sr. capitão de mar e guerra Pedro Frontin.

O Sr. almirante Baptista Franco voltará a reassumir o commando da esquadra, logo que se approxime a época das grandes ma-nobras de ataque e de defesa da ilha de Santa Catharina.

A crise politica em Portugal

Até á hora de fecharmos esta pagina, a embaixada de Portugal não havia recebido telegramma algum communicando qualquer mudança no ministerio Affonso Costa.

O Sr. Dr. Ferreira de Almeida, encarre-gado da embaixada e seu primeiro secreta-rio, que nos pediu esta communicação, acha que não deve ter havido ainda causa que motive os boatos correntes de demissão do gabinete portuguez, pois, caso contrario, a embaixada já teria recebido telegramma a respeito.

A TRAGEDIA DA RUA JANUZZI

O que nos disse o Dr. Julio Suzano Brandão

As diligencias da policia --- As declarações de D. Alcina

As autoridades policiaes continuam em-penhadas em diligencias para esclarecerem por completo a mysteriosa tragedia da rua Januzzi.

A' tarde tivemos occasião de conversar com o Dr. Julio Suzano Brandão, medico legista, que autopsiou D. Edina.

— Trata-se de um assassinato? — per-guntámos.

— Não posso responder-lhe com preci-são, porque a minha parte neste caso é toda scientifica.

Si se tratasse de um revólver, facilmente se poderia affirmar qual a ferida de entra-da; mas, em se tratando de uma carga que não é polvora, poderia ter-se dado ahi um caso de compressão dos tecidos, de modo que a ferida de entrada tomasse as fórmas irregulares que tomou.

Nesse caso tudo depende de um meticulo-so exame da arma, pois, dando-se esse phe-nomeno, no cano ha de ser constatada a existencia de tecidos e sangue.

Sómente depois deste exame é que se po-derá affirmar tudo.

Ha cousas interessantes nesse caso, como sejam a existencia de manchas de sangue a 3 metros de altura, na parede, e por trás dos pés da cama.

Pelas pegadas de sangue nada se póde apurar, porque no quarto entraram varias pessoas descalças.

A' tarde foi reinquerida no cartorio do 10.º districto, a irmã de D. Edina, D. Alcina Nabuco.

Esta declarou que, embora fosse irmã de D. Edina, não julgava o tenente Nascimento Silva capaz de praticar uma perversidade tão grande com ella.

A' hora em que escrevemos, estava sendo ouvida pelo delegado a menor Albertina, tambem irmã de D. Edina.

Esta é que poderá dizer alguma cousa de aproveitavel, porque, segundo o que nar-ram pessoas das relações da familia, fôra muitas vezes causa de sérios attrictos do casal Nascimento Silva.

Attribuem mesmo a ella um procedimento pelo menos leviano.

O tenente Nascimento Silva tem agora outra pistola.

Vimol-a sobre uma mesa da casa tragica da rua Januzzi.

A' hora em que lá estavam os medicos e o delegado, lá appareceu o official, armado e equipado.

Estava fazendo calor e por isso elle tirou o cinturão e do bolso trazeiro da calça uma nova pistola, maior que a da tragedia e col-locou-a sobre o movel referido.

Não se mostrava aprehensivo, pelo con-trario, estava até alegre.

Hoje, á tarde, o Dr. 3º delegado auxiliar, em companhia dos Drs. Julio Brandão, Se-bastião Cortes e Ayres do Couto, delegado do 10º districto, esteve examinando o quarto da casa 13 da rua Januzzi.

O Dr. Ayres do Couto vae requerer ao Dr. chefe de policia uma commissão de pe-ritos para examinar a arma encontrada no quarto tragico.

O tenente Paulo Nascimento communicou ao Dr. Ayres do Couto que transferiu a sua residencia para a rua S. Luiz Gonzaga n. 34.

São estes os quesitos que o delegado for-mulou para que os medicos legistas res-pondam:

«1º — Si pelo aspecto, caracteres e dire-cção das lesões encontradas no cadaver de D. Edina podem os peritos conhecer com segurança si se trata de homicidio;

2º — Si nos dedos do cadaver são encon-trados vestigios de polvora deflagrada;

3º — Si o cadaver apresenta vestigios de luta;

4º — Si são notados signaes de tentativa de estrangulamento;

5º — Si os tiros foram disparados a queima roupa ou á distancia.

Da resposta desses quesitos é que depen-de a orientação da policia quanto ao pedido de prisão do tenente Nascimento Silva.

Como são muito raros os casos de suici-dio de senhoras por arma de fogo, resolve-mos fazer uma entrevista.

No necroterio da policia foram-nos forne-cidas todas as notas.

Durante o anno findo não houve um unico caso de suicidio nessas condições.

Concerto assassinio

O FERIDO ERA PROTECTOR DO ASSASSINO

Todas as testemunhas até agora interro-gadas pelo Sr. Victor Marks, esforçado de-legado do 8º districto, são unanimes em de-clarar que o chefe de serviço Alfredo Villar foi o protector de Heraclito até bem pouco tempo, e que deixou de fazel-o, de ha dias para cá, devido á sua conducta irregular no serviço.

ULTIMAS NOTAS

Ao fechar o nosso trabalho os medicos ainda não haviam conseguido extrair a bala do corpo de Alfredo Villar, que se acha em estado gravissimo.

Amanhã tentarão novamente fazel-o, si o estado do ferido permittir.

Principio de incendio

Uma mulher gravemente queimada

Um barracão existente na Quinta do Caju' foi, hoje á tarde, theatro de uma scena bastante lamentavel.

Ahi dormia a preta Francisca Grossi, de 40 annos, amasiada com o portuguez Caeta-no Grossi, que subitamente foi despertada pelos estalidos de madeiras que se achavam em chamma.

Deu causa a isso uma lamparina que Francisca, por esquecimento, tinha deixado accesa, proximo á cama.

A lamparina virou tendo a chamma se communicado ao colchão da cama, incen-diando-o.

Francisca, com as labaredas, atrapalhou-se, ficando gravemente queimada em todo o corpo.

A Assistencia medicou-a e fel-a transpor-tar para a Santa Casa.

Os bombeiros foram chamados mas não trabalharam, pois o fogo já havia sido ex-tincto por populares.

No local estiveram os commissarios Cam-pos e Bandeira.

Um grande conflicto em Copacabana

Revolver, navalha, páo e alavanca

DOUS FERIDOS

O commissario Sr. Mattos Junior, de ser-viço hoje no 7º districto policial, recebeu communicação á tarde de que havia um sério conflicto em umas obras que se estão fa-zendo á rua Pereira Passos, em Copacabana.

Immediatamente esta autoridade pediu o auxilio de um automovel de soccorro, diri-gindo-se para o local.

Ahi chegando, apurou o seguinte:

Por motivo de serviço, varios operarios das alludidas obras, destacando-se entre el-les os pedreiros Ernesto Ribeiro e Ma-noel Ferreira, tentaram aggredir o mestre dos carpinteiros Francisco Joaquim da Sil-va, chegando o primeiro a fazer uso de um revólver, que felizmente não detonou.

Em soccorro de Francisco Joaquim corre-ram varios operarios, inclusive Antonio Sam-paio e o encarregado das obras, Manoel da Costa.

Manoel Ferreira, que brandia uma navalha, vendo-se desarmado em meio da luta, mu-niu-se de um páo, com que fez diversos ferimentos em Antonio Sampaio, na cabeça e no braço esquerdo.

Este, para defender-se, armou-se de uma alavanca, desfechando uma formidavel pan-cada na cabeça de Ferreira, que caiu sem sentidos.

A approximação da policia poz em fuga os turbulentos, só ficando no local os dous feridos.

Ambos foram soccorridos pela Assistencia, sendo Manoel Ferreira internado na Santa Casa em estado grave.

Na delegacia foi aberto inquerito, depon-do varias testemunhas.

A renda da Junta Commercial desta capital foi, no anno findo, de 432:652$520, tendo sido de 624:651$706 no anno de 1912 e de 348:464$512 em 1911.

Importou em 83:572$ a despesa total da Junta no anno passado.

OS TEMPORAES NA BAHIA

Varias cidades inundadas

As linhas de Minas do Rio de Contas arrebentaram

Já não é só a cidade de Cannavieiras, na Bahia, que está soffrendo com os gran-des temporaes que ali têm caido.

Chuvas, acompanhadas de fortissimas ventanias, assolam presentemente as cidades de Ilhéos, Itabuna e Una, no mesmo Es-tado, que estão inundadas.

O Sr. director geral dos Telegraphos re-cebeu um telegramma communicando os es-tragos causados pelos temporaes nas linhas telegraphicas que atravessam as já referidas cidades.

Devido ao volume das aguas, os opera-rios e guardas das linhas estão impedidos de trabalhar, devendo ficar as communica-ções interrompidas até que o nivel das aguas desca.

Na cidade de Minas do Rio de Contas ar-rebentaram todas as linhas, que não podem ser promptamente restabelecidas.

Preso e espancado

Acha-se aberto um inquerito para apurar a responsa-bilidade do delegado auxiliar de Barros, do 14º districto, no caso do espancamento de um preso no xadrez da referida delegacia.

Foi ouvido o commissario Camara.

Pelo Sr. ministro da Agricultura foi auto-risada a matricula gratuita na Escola de Jurisprudencia dos Srs. Heredoino J. dos Santos, Estanisláo C. da Fonseca, Domin-gos R. Maia, Apollinario B. de Oliveira, Annibal Autran, Acilo D. dos Santos e Edu-ardo de Pontes.

O Sr. Hercilio Luz foi infeliz em parte?

O seu requerimento foi indeferido

O Sr. ministro da Viação indeferiu hoje o requerimento do Sr. Dr. Hercilio Luz, so-licitando pagamento dos vencimentos do cargo de engenheiro-chefe do 6º districto dos Te-legraphos e que deixou de exercer durante o tempo em que esteve exercendo as suas funcções de senador da Republica.

Parece, porém, que o patriotico senador conseguiu sempre voltar para o quadro, sem receber porém os atrasados.

POLITICA PERNAMBUCANA

Apoio á chapa Wenceslão-Urbano

O Sr. Manoel Borba apresentado candidato ao governo do Estado

RECIFE, 26 (A. A.). — O Dr. Gonçalves Maia, entrou para a commissão executiva do Partido Democrata na vaga deixada pelo Dr. Pessoa Guerra.

A mesma commissão publicou uma cir-cular recommendando a chapa Wenceslão-Urbano.

Ha mais duas circulares publicadas nos jornaes, uma do Partido Republicano Con-servador e outra do Partido Rosista, ambas recommendando a mesma chapa Wenceslão-Urbano Santos.

RECIFE, 26 (A. A.). — No municipio de Timbahuba, os amigos do deputado Manoel Borba, offereceram-lhe um banquete de 30 talheres, levantando, nesta occasião a sua candidatura á succes-são do general Dantas Barreto no cargo de governador do Estado.

O Sr. ministro da Viação nomeou hoje para o cargo de contador da sub-administração dos Correios de Uberaba o Sr. Melanio Feli-ciano Soares.

Um official do Exercito accusado de um crime

PORTO ALEGRE, 26 (A. A.) — Foi remettido ás autoridades de S. Luiz o laudo dos medicos legistas da chefatura de policia, Drs. Pitta Pinheiro e Jacintho Godoy, so-bre o exame medico-legal que fizeram na menor Rosalina, que, segundo denuncia apresentada por sua mãe Rufina Maria da Silva Machado, fôra estuprada pelo capitão de cavallaria José Luiz von Hoonholtz, na-quella cidade.

Como o caso está affecto ás autoridades de S. Luiz, a chefatura de policia desta ca-pital guarda reserva sobre o resultado do referido exame.

Foi exonerado de ajudante do Corpo de Marinheiros Nacionaes o 1º tenente Elea-zar Tavares.

Tinham ido antes...

5:500$000

Alguem que sabia ter o Sr. Manoel Fer-reira Santos negocios com a casa Hermann Stoltz foi a essa casa commercial e lá conseguiu receber uma conta de 5:500$000, do mesmo senhor.

Quando o Sr. Santos chegou era tarde.

O Sr. Santos levou queixa á segunda dele-gacia auxiliar.

Jubilações no ensino publico

Foram jubiladas hoje na forma da lei as professoras cathedraticas DD. Francisca de Sequeira Braga e Thomazia de Siqueira Queiroz e Vasconcellos.

O loto na policia

Tudo suspeito

O loto, que como loteria clandestina teve a concessão cassada pelo actual ministro da Fazenda, foi parar na policia.

O Dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar, foi encarregado do inquerito, que teria de provar tratar-se de uma das modali-dades do jogo, que campeia nesta cidade, mas agora apresentando-se como advogado dos concessionarios o Dr. Flores da Cunha, que por sua vez é amigo intimo do Dr. Ri-vadavia Corrêa, deu motivo a que o Dr. Fer-reira de Almeida se désse por suspeito.

O escrivão da segunda delegacia auxiliar, tambem se deu por suspeito, por ser compa-dre e amigo de um dos concessionarios.

Para a capitania do Espirito Santo

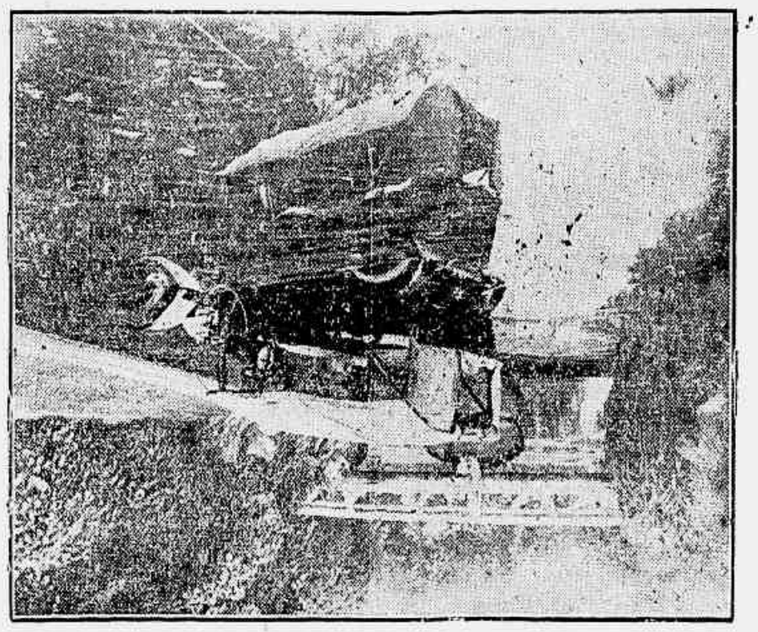
Foi nomeado ajudante da capitania do porto do Espirito Santo o capitão-tenente José do Couto Aguirre.

Do cargo de ajudante de professor am-bulante do Ministerio da Agricultura foi exo-nerado o Sr. Oscar Ferreira Alves.

Os Estados Unidos vão emprestar dinheiro á Turquia

CONSTANTINOPLA, 26 (A. A.) — Corre como certo que algumas das mais importantes casas bancarias norte-americanas propuzeram um emprestimo ao governo turco.

E CAIU N'AGUA!



O auto no lago do parque da praça da Republica

O auto 659, quando hoje passava em ver-tiginosa carreira na rua interna do campo de Sant'Anna, que fica fronteira ao quartel general, para desviar de outro que vinha em sentido contrario, foi atirado pelo seu *chauffeur* para cima do canteiro, inutilisan-do um dos massiços de verdura que o ador-navam, para, novamente, depois de descre-ver uma curva pronunciada, precipitar-se no poetico lago dos cysnes, que adorna aquelle magnifico jardim e onde, abandona-do pelo seu motorista, até á tarde ainda lá permanecia.

Decretos da Marinha

Promoções e graduações nos corpos da Armada, de engenheiros e extraordinario

O Sr. presidente da Republica assignou hoje os seguintes decretos na pasta da Ma-rinha:

Promovendo:

No Corpo da Armada:

A capitão de mar e guerra o de fragata Horacio Coelho Lopes; a capitão de fragata o graduado José Isaias de Noronha; a ca-pitão de corveta o graduado Heitor de Azevedo Marques; a capitão tenente o 1º tenente Paulo Pereira da Silva, ficando, na respectiva escala, collocado abaixo do offi-cial de egual patente Raymundo Burlamaqui da Cunha; e a 1º tenente o graduado Fran-cisco Rodrigues da Silva.

No Corpo de Engenheiros Machinistas:

A capitão tenente o 1º tenente Alfredo Severiano dos Santos; a primeiros tenentes o graduado Alfredo Pinto Salgueiro e o 2º tenente Luiz Villarinho da Silva; e a segundos tenentes os guardas-marinha Age-nor Santos e Manoel Neves Ferreira.

No quadro extraordinario da Armada:

A capitão de mar e guerra o de fragata Tancredo Burlamaqui de Moura.

Graduando:

No Corpo da Armada:

Em capitão de fragata o de corveta Ben-to de Barros Machado da Silva; em capitão de corveta o capitão tenente Raul Tavares e em 1º tenente o 2º tenente Raul Vianna Bandeira.

No Corpo de Engenheiros Machinistas:

Em 1º tenente o 2º Gastão Ananias da Silva.

O anniversario da morte de Eusebione

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Todos os jornaes referem-se ao primeiro anniversario, que passa hoje, da morte do aviador Lo-renzo Eusebione, que, tendo-se inscripto no «raid» Buenos Aires-Mar del Plata, ao sair de Villa Lugano, devido a um desarranjo no motor do seu aeroplano, precipitou-se de grande altura, morrendo instantaneamen-te. Lorenzo Eusebione foi a segunda victi-ma da aviação na Republica Argentina.

O assucar continúa em alta

Os negocios de hoje foram um pouco mais desenvolvidos, todavia ainda não representam pelo seu registro na Junta dos Corretores, o valor das transacções actuaes. Venderam-se: 380 saccos do branco crystal superior de Campos a 360 réis, 1.987 do bom, em lote, de Campos e Pernambuco, a 350 réis, 1.490 do Demerara bom de Maceió, a 300 réis e 1.400 do mascavo bom de Pernambuco a 220 réis.

As noticias dos mercados productores são gorantidoras da firmeza do mercado.

O porto do Rio Grande e a Entreprise

PORTO ALEGRE, 26 (A. A.) — Terminou no dia 24 do corrente o praso estabe-lecido para a assignatura do contrato entre o governo do Estado e a Société Française d'Entreprise de Dragages et Travaux Pu-blics, de Paris, para a execução das obras do novo porto e desobstrucção dos canaes interiores.

A proposta da Societé Française d'Entre-prise, acceita pelo governo é, como se sabe, a mais vantajosa das apresentadas na con-correncia publica que foi aberta, porém as condições da mesma proposta ainda estão sendo estudadas pelo governo e por esse mo-tivo a assignatura do contrato só será effe-ctuada no proximo mez de fevereiro.

A União condemnada a restituir a taxa de 2 0/0 ouro á Companhia Port Of Pará

A Companhia Port of Pará propoz no juizo federal da primeira vara uma acção pedindo fosse a União condemnada a lhe restituir, com os juros da móra, as quan-tias que foi obrigada a pagar, de março de 1904 a julho de 1910, a titulo de taxa de 2 0/0 ouro sobre o valor official dos materiaes importados para as obras do por-to de Belém, da qual é ella concessionaria.

Por sentença de hoje, o Dr. Raul Mar-tins julgou procedente a acção, condemnan-do a União a pagar as importancias reclama-das, mas restringindo a condemnação ao pe-riodo de tempo comprehendido entre 11 de julho de 1908 a julho de 1910.

Uma aeronauta cae no Guahyba

PORTO ALEGRE, 26 (A. A.) — A aeronauta Maria Reinische, que fez uma as-censão em balão livre, partindo do Jardim Zoologico, caiu em pleno rio Guahyba, con-servando-se á tona d'agua durante cinco mi-nutos com o auxilio de um salva-vidas, sen-do immediatamente soccorrida por uma lancha que a trouxe para terra.

Aggressão a bala

A bordo do «Stagpool»

A's 13,30, a bordo do carvoeiro «Stagpool», o feitor José Lopes, vulgo «Repolho», depois de forte discussão com o chefe das officinas John H. Greggs, foi por este alvejado a re-vólver.

Nem uma só bala, em numero de quatro, attingiu o alvo desejado.

Tanto o aggressor como o aggredido fo-ram conduzidos para a delegacia do 8.º dis-tricto, onde a policia abriu inquerito.

O Jury absolve

O Tribunal absolveu hoje o ex-guarda civil, João Antonio da Silveira Junior, ac-cusado de matar Leocadio Fernandes Bar-boza, na noite de 12 de maio do anno passa-do, na rua José Bonifacio, em Todos os Santos.

Amanhã, o Tribunal julgará o Dr. Eu-genio Barrozo, que em 19 de agosto do anno passado tentou matar sua cunhada, numa pensão da rua General Canabarro.

O Sr. Bernardino Machado em Pernambuco

RECIFE, 26 (A. A.) — O embaixador de Portugal, Dr. Bernardino Machado, es-teve de passagem por esta capital, a bordo do paquete *Avon*. Foi cumprimentado por um official de gabinete do general Dantas Barreto, governador do Estado, pelo consul de Portugal nesta cidade e por muitas ou-tras pessoas.

O guarda caçador foi exonerado

Foi exonerado hoje o guarda de jardins Claudino Ferreira de Lacerda, que ha dias involuntariamente matou um menino quan-do caçava.

Sendo por lei prohibido caçar no Districto Federal durante estes dous annos o refe-rido guarda violou uma lei e teve por isso o merecido castigo.

Para substituil-o já hoje mesmo foi no-meado Joaquim Cyriaco da Silva.

COMMUNICADOS

O "PARC ROYAL" não annuncia "pechinchas" mas comprar no Parc Royal é a pechincha maior.

Parc Royal

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 305, extrahida hoje:

20244	16:000$000
24210	2:000$000
15979	1:000$000
412	1:000$000
38999	1:000$000

Premios de 200$000

23063	13279	10762	33298	904
12363	42755	21696	8091	
48036	36208	7379	10611	

O BICHO

Resultado de hoje:

Antigo	244	Cavallo
Moderno	248	Elephante
Rio	107	Aguia
Saltando		Pavão

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra

A Uroformina cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga, inflammações de prostata. Drog. Giffoni—1º de Março, 17.

"PORTUGUESE JOE"

A mais pura manteiga mineira. Kilo 3$000 — Rua Assembléa n. 40.

Leite esterilisado homogenisado "Palmyra"

O mais digestivo! Pode guardar-se em casa por tempo indefinido. Não se altera nem se estraga. Entrega-se a domicilio; uma duzia de garrafas 3$600. Encommendas á Leiteria Palmyra. Rua Ouvidor 149. Tel. 1806, C.

NEAVES FOOD — Alimento Lacteo de Neave. Vem acondicionado em latas hermeticamente fechadas e o seu contendo é sempre fresco.

Quereis saborear o delicioso **Queijo da Serra da Estrella?** é só procurar nas casas de artigos finos, confeitarias, restaurantes e nas conhecidas casas de petisqueiras.

Para proteger vossos filhos da tuberculose fazei-os tomar Calceose

A Calceose da casa J. Bolt & Comp. de Paris acha-se á venda nas principaes Drogarias.

Dr. Caetano da Silva

Molestias do pulmão. R. Uruguayana 35— Das 3 ás 4.

Para a cosinha o LIMPIADOR DOMESTICO

MME. ZIZINA

A grande cartomante brasileira, dá consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na **rua da Quitanda n. 157, sobrado.**

O Leite "Mondia" E' o unico que substitue o aleitamento materno.

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurisada (reclame) kilo a 3$500. Ouvidor 149 **Leiteria Palmyra.**

PERDEU-SE parte de um botão de punhos, de platina com pequenos rubis. Sendo objecto de grande estimação gratificar-se-á a quem o encontrar e entregar na rua Barão de Itamby 72, Botafogo.

Faculdade Hahnemanniana

Escola de Medicina e Pharmacia

Praça Tiradentes, n. 52

Estão abertas as inscripções para exame de admissão ao curso superior, sendo dispensados desse acto os candi-datos que exhibirem documentos de habi-litação oriundos de institutos idoneos de ensino.

"Está chegando a hora!"

A passeata dos Fenianos

A passeata de hontem que os Fenianos fizeram pelas ruas da cidade foi vivamente applaudida, pela galhardia com que elles souberam organisar os lindos carros.

Houve uma grande preoccupação dos veteranos carnavalescos em apresentar um cortejo digno de applausos e capaz de sustentar o brilho da acclamada legião carnavalesca. O pequeno prestito conduzia fantasias magnificas e critica fina. Nelle tomaram parte muitos carnavalescos e lindas «fenianas».

A passeata foi, em summa, muito bôa.

Democraticos

Mais um baile magnifico foi o de hontem no castello, como o são, aliás, todos os bailes que ali se realisam.

Os sympathicos Democraticos abriram os seus salões, garridamente enfeitados, para nelles receberem com o alegre carinho de sempre uma alluvião de mascarados alegres, cheios de um infinito «entrain» pela magnifica noitada do castello.

E o castello, illuminado e grandemente festivo, assim esteve até o raiar do sol.

As grandes batalhas de confetti do proximo mez

Em definitivo, parece assentado que teremos mais duas grandes batalhas de confetti: uma no proximo domingo, na avenida Rio Branco, e outra no «domingo magro», na praia de Botafogo.

Na de domingo proximo, será disputada a «Taça da Folia», entre carruagens enfeitadas, e na da praia, ricos premios aos diversos concorrentes. A batalha de domingo será identica ás demais realisadas ali, ás mesmas horas, etc.; porém a da pria de Botafogo começará muito cêdo, ás 16 horas. Ha muita conveniencia em que esta batalha comece muito cêdo, pois que cêdo terá forçosamente que terminar, pela falta de illuminação de que se resente aquelle trecho da avenida Beira Mar, inconveniente tão notado no ultimo carnaval.

Correspondencia do carnaval

Senhoritas Violeta, Julia e outras — Basta de conselhos e de cartinhas. Não faremos nada do que nos pedem.

E' impossivel attendel-as.

— Cacete — O prestito será feito pelo Marroig.

— S. B. T. — Não é preciso organisar cousa alguma. Agora o povo faz, sem ser preciso reclame, batalhas de confetti todos os domingos.

Tenentes

Depois de uma ruidosa passeata pelas ruas principaes da cidade, em que mais uma vez receberam as merecidas glorificações do povo, os victoriosos carnavalescos da «Caverna» realisaram hontem uma brilhante festa em homenagem ao secretario do club.

O baile á fantasia fôra organisado pelo «Grupo dos Reconhecidos» e com tanto gosto e riqueza que se pode affirmar ter sido dos mais brilhantes bailes que os infernaes carnavalescos têm realisado.

Os salões da «Caverna» estavam deslumbrantes de arte e de gosto; muitas flores, muita musica, muitas fantasias e uma alegria que não acabava mais.

Por toda a parte rodavam pares em lascivos requebros do «tango» ou do «maxixe», em meio duma alegria maluca e illuminados por uma profusão endoidecedora de luz electrica.

Houve muito «champagne» e muitas saudações, até a adeantada hora da madrugada em que acabou o baile dos Tenentes.

Onça O melhor Calçado; sempre novidades
Rua Uruguayana 72
Telephone 610 central

ALUGAM-SE as confortaveis casas da travessa da Universidade ns. 2 e 3 e Avenida Anna ns. 19 e 21, na rua Barão de Mesquita, sendo as primeiras de 270$ e as segundas de 120$ mensaes. Trata-se na «A Propriedade», Avenida Rio Branco n. 109, 1.º andar, sala n. 3.

A estabilidade dos aeroplanos

Um encontro de idéas

Recebemos a seguinte carta:

«Cambuquira, Janeiro, 24-914.—Sr. redactor. — Outro intuito não tenho, endereçando-lhe estas linhas, sinão o de tornar publica uma coincidencia muito curiosa, só conhecida num estreito circulo de pessoas.

Como muita gente, interesso-me, apaixonadamente, por tudo quanto diz respeito á aviação e é com satisfação indizivel que acompanho os progressos maravilhosos na construcção de aeroplanos e os feitos dos seus pilotos, que hão de acabar por nos convencer a todos que é menos perigoso guiar um aeroplano do que um automovel. Ha poucos mezes, lendo as primeiras noticias detalhadas que aqui chegaram sobre as celebres experiencias de Pégoud, com as quaes demonstrou que um apparelho do typo commum póde manter-se no ar em qualquer posição, occorreu-me subitamente a idéa de que, immobilisando o centro do apparelho, inclusive a parte em que o piloto e passageiros tomam assento — cousa simples e facil de conseguir por mais de um processo — desappareciam a necessidade de serem elles amarrados e os perigos da acrobacia.

Communiquei esta idéa immediatamente a varios amigos cujos nomes poderia citar, tomando tambem, desde logo, a deliberação de offerecel-a ao nosso glorioso patricio Santos Dumont, que melhor poderia ajuizar do seu valor e pol-a em execução.

Com essa intenção, pedi a um desses amigos para confeccionar os desenhos.

Passaram-se os mezes, e escusado é dizer que elle disso se descuidou e eu tambem.

Leio agora na NOITE, de 20 do corrente, que o engenheiro Sr. Nicola Santo está prestes a pôr em pratica, no Rio, essa mesmissima idéa. Não supponho absolutamente que ella lhe tenha sido insinuada por outrem, tanto mais que o processo idealisado por elle, segundo os desenhos publicados, differe do que por mim foi concebido.

Demais, si a um leigo no assumpto, como eu, a idéa occorreu, por assim dizer, instantaneamente, ao ler a descripção das experiencias de Pégoud, com muito maior razão poderia occorrer a um profissional de provada competencia. Apenas desejo fazer realçar a coincidencia de idéas perfeitamente iguaes, tendo por origem a mesma causa.

Que a pratica sanccione esta innovação e que ella concorra para uma maior confiança na locomoção do futuro é o que ardentemente desejo.

Queira acceitar, Sr. redactor, os meus protestos de grande sympathia e consideração. — Gastão de Roure.»

FUMEM Cigarros CONQUISTAS
é encontrado em todas as charutarias de 1ª ordem

DA PLATÉA

Como se falla em theatro

UMA QUESTÃO DESORIENTADA

Anda agora por ahi uma questão, que promette azedar-se, provocada pelo modo de falar em theatro. Quem vem de Portugal acha exquesito o modo como se pronunciam certas palavras entre nós, como nós estranhamos a pronuncia variadissima, que é conforme a sua procedencia, dos artistas que vêm nas companhias portuguezas e que ás vezes chegam a recorrer a elementos hespanhoes e italianos, que falam pessimamente o portuguez...

Mas essa questão, que chega a irritar pela profunda leviandade de quem a levantou num momento tão fora de proposito, não tem razão alguma de ser. Si se fizer o Theatro Nacional, como toda a gente quer e espera que se faça, é para se fazer a educação do nosso publico, segundo as suas tendencias e influencias de meio. Naturalmente que não se admittirão impertinencias nesse assumpto, tão desarrazoados como pueris. Na America Central fala-se o hespanhol com transformações. Na Argentina diz-se «Caje», em vez de «calle», como os puros castelhanos pronunciam, e é «caje» que se diz sempre, na scena ou na rua. E' um vicio do povo, é um uso, e o uso faz lei, especialmente em cousas internas.

Ha, porém, outro exemplo mais flagrante: o theatro dialectal.

Na Hespanha, onde em cada provincia ha um dialecto, o theatro regional é um facto, mantendo vivo e sagrado o culto pela tradição. Na Italia dá-se o mesmo phenomeno, e nós já tivemos occasião de ver Grasso em dialecto e de applaudir uma excellente companhia dramatica no mais perfeito napolitano.

Extravagancias de theatro?

Não, apenas tendencia de meio.

Em Portugal, felizmente, falla a lingua portugueza, não ha dialectos, ha apenas variantes de pronuncia como nós temos, a ponto de se distinguir, só por ouvir a voz demorar ou apressar as palavras, o morador do norte ou do sul do paiz. Isso é um bem porque unifica as qualidades da lingua, podendo-se tratal-a com um maior carinho, sem as asperezas de choques com os dialectos.

Dissemos acima que Portugal não tem dialecto, porque a pronuncia nas ilhas não é propriamente um dialecto. Mas, numa possessão portugueza, Macáo, a lingua que se fala é uma mistura bem desagradavel ao ouvido.

Por que razão os macáoenses não poderão aspirar ao seu theatro de costumes, ao seu theatro-reflector dos proprios defeitos e das proprias virtudes?

E', portanto, profundamente idiota procurar fazer com que os nossos artistas, aqui nados e creados, pronunciem, já não dizemos como o Sr. Chaby, que é perfeito, mas como a senhorita Aura Abranches, que faz parisienses, imitadas pela elegancia do Chiado, agora em colicas por causa da carbonaria...

Nós queremos fazer o theatro nacional, isto é — o theatro onde a vida nacional se reflicta, com os seus defeitos, para serem criticados e emendados, e com as suas virtudes, para serem seguidas e serem radicadas na alma popular. Naturalmente esse theatro não se ha de fazer com o theatro classico grego nem com o theatro nebuloso da Russia contemporanea. E' rebuscando os nossos costumes populares, que já os ha e muitissimo originaes, que os nossos escriptores não de fazer cabedal de observação e estudo para a obra que se quer iniciar. Por emquanto estamos na infancia, no periodo da imitação. Imitamos o theatro francez porque a mania dominante é a preoccupação elegante. Mas essa coqueluche ha de passar e a energia da raça saberá impor-se e crear o seu theatro com a mesma audacia e a mesma actividade com que temos furado florestas virgens com estradas de ferro e creado cidades modernas e admiraveis em logares onde, ha quinze annos, havia apenas ranchos miseraveis de casinholas de sapé!

Tenhamos fé no futuro e quem não se der bem no ambiente que nos cerca que levante o vôo — porque a época em que nos debatemos é de vertigem e já se utilisa do aeroplano...

As primeiras

«O rei dos gatunos», no Recreio

O publico devia acudir, em maior numero, a primeira, em «réprise», da peça policial — «O rei dos gatunos», que a empresa do Recreio nos deu no sabbado passado.

A peça é feliz. Põe em foco, no meio de situações imprevistas, algumas das quaes profundamente comicas, esse ladrão elegantissimo que Maurice Leblanc creou com um estranho brilho de finura e de civilisação—«Arsenio Lupin».

E' o typo ideal do gatuno contemporaneo e foi creado pelo genio francez para contrapor á obra de observação e pesquisa que representa o policial Sherlock Holmes, nascido em Londres e baptisado pelo Sr. Conan Doyle.

A peça é curiosa e prende a attenção do espectador, estando urdida com um interessante episodio de amor que se desenvolve, entre peripecias imprevistas, até ao desenlace feliz de um possivel casamento por amor.

O desempenho que a companhia nacional deu á peça foi muito homogeneo e completo.

«O rei dos gatunos» está limpamente montado. Não ha razões para o espanto que se faz ante o luxo da residencia de Arsenio Lupin no quarto acto, mas tambem nada ha que censurar se olharmos os esforços que a empresa faz afim de dar espectaculos inteiros e decentes pelos preços modicamente inconcebiveis do cinema actual.

E' a luta, e, nessa luta, certamente, o theatro acabará por triumphar. No cinema o publico tem apenas um espectaculo mimico. No theatro a acção é alliada ao calor da interpretação immediata e da palavra directa. Ouve-se a paixão rugir com furia ou suspirar com ancia. O grito commove, a imprecação enthusiasma, a supplica arrebata!... O theatro é a arte perfeita da alma. Nelle vamos ver como nós sentimos e como nós soffremos. Apesar de animado, o cinema é frio. Apesar dos processos modernos, falta-lhe a cor. Tem uma vida artificial — a do movimento. Quando as figuras falam, nós temos a impressão de que ficamos, de repente, surdos... E' lamentavel!

Por isso a fé immensa, a fé justificada que temos no theatro. E elle ha de vencer a concorrencia que agora soffre. O publico já se sente cansado pela repetição de motivos.

Entretanto no theatro ha, si os empresarios são dotados de um pouco de intelligencia pratica, a variedade quasi infinita de assumptos a expor ao publico sob aspectos differentes e empolgantes.

Por isso é que aconselhamos o publico a não abandonar o theatro, que é o expoente maximo da sua civilisação...

Mas, iamos dizendo «O rei dos gatunos», no Recreio, está limpamente montado e é interessante.

Ha interpretações daquella peça que a critica já applaudiu: a do actor Marzullo, no «Arsenio Lupin», que foi sempre muito egual, fazendo bem as scenas de impassibilidade cynica e de paixão, e do actor Ramos, no Guerchard, que tem um magnifico trabalho de caracterisação e um excellente trabalho, especialmente na scena final do terceiro acto.

Houve uma estréa na peça: foi a do Sr. Antonio Silva. Nesta peça o Sr. Silva portou-se correctissimamente e merece os nossos applausos sem restricções, pelo excellente rustico que encarna no primeiro acto. Muito bem encaminhado, sem demasias, bellamente caracterisado, com detalhes, com «alma».

Bragança, Lima Teixeira Castello Branco, Leão, Clemente, Randolpho, Pedro Nunes e os outros acompanharam com brilho as primeiras figuras de «O rei dos gatunos».

O primeiro acto é o mais feminino de todos. Apresentam-se logo ao publico Ema de Souza, Laura Fernandes, Judith Saldanha, Brazilia Lazaro e Corina Silva. No segundo ha mais uma, Luiza de Oliveira, no papel de «Victoria».

Judith Saldanha e Brazilia Lazaro têm apenas duas pequenas apresentações que vestiram muito bem e disseram melhor.

Corina Silva faz discretamente uma «soubrette».

Luiza de Oliveira tem um bello trabalho na «Victoria», pela naturalidade com que se mantém em scena.

Laura Fernandes, no papel que lhe coube de nobre donzella autoritaria, esteve muito bem, encaminhando-o sempre na mesma linha.

Ema de Souza, no papel de «Sonia», procurou dar á sua personagem o tom magoado da infelicidade. Foi muito discreta.

Pode-se, pois, dizer, que «O rei dos gatunos» esteve e está excellente. E o publico que vá ao Recreio verificar pessoalmente o que lhe dizemos.

O successo do Orpheon

O que foi a audição de hontem no Lyrico

O maestro Moutinho apresentou, hontem, ao publico carioca, como estava annunciado, o Orpheon organisado ha tres mezes sob o patrocinio do Club Gymnastico Portuguez.

Essa apresentação demonstra cabalmente que não ha um motivo que justifique a ausencia da cultura da musica coral entre nós, quando em todos os paizes civilisados, alguns talvez sem os recursos com que contamos, essa modalidade orchestral é tão apreciada.

A audição de hontem, no Lyrico, não exprime a victoria final do conjuncto organisado pelo professor Moutinho, nem essa pretenção teve o organisador do Orpheon Portuguez.

A apresentação da disciplinada escola, que tem apenas tres mezes de estudo e é composta de elementos até ha pouco extranhos aos segredos da harmonia, foi, não ha negar, uma affirmativa de que tudo se deve esperar do Orpheon.

Os alumnos, muito disciplinados, obedeceram de um modo notavel á regencia do maestro Moutinho, sendo de notar a doce expressão com que os alumnos executaram as canções portuguezas da lavra do professor e regente, impressionando a radavelmente a assistencia, na sua grande maioria formada da portuguezes.

«Quadras de Coimbra», do Sr. Moutinho, assim como um trecho de «Freischutz» de Webber, foram bisados.

Tomaram ainda parte no concerto os Srs. Levy da Costa, Marietta Freitas, D. Mariana Ayres de Souza, Luiz de Freitas, Floriza Rodrigues de Moraes, que foram muito applaudidos pela assistencia.

O Sr. Luiz Filgueiras fez os acompanhamentos ao piano.

Novidades

A festa de hoje no São Pedro

Os actores Anthero Vieira e José Monteiro realisam hoje, no Theatro S. Pedro, a sua festa artistica com um espectaculo inteiro e um programma variadissimo.

O espectaculo consta da opereta portugueza «O fado» e da «Canção» e o «Fado».

A canção brasileira, feita pelos maestros portuguezes Luiz Filgueiras, Luz Junior e

Os actores Anthero Vieira e José Monteiro

Fernando Moutinho, com letra de Mario Monteiro, Jayme Victor e Lorjó Tavares, será cantada por Abigail Maia, Edu' Carvalho e corpo coral.

Chiquinha Gonzaga, Luiz Moreira e Paulino Sacramento fizeram a musica dos fados escriptos pelos poetas brasileiros Bastos Tigre, J. Brito e Raul Pederneiras.

Esses fados serão cantados por Elvira Mendes, Izabel Ferreira, Albertina Rodrigues e todo o corpo de córos.

O espectaculo termina com um grande concurso poetico, sendo recitadas as tres poesias classificadas nos primeiros logares pelos artistas Eduardo Vieira, José Monteiro e Anthero Vieira.

Queridos e estimados como são pelo nosso publico, certamente que José Monteiro e Anthero Vieira terão hoje, no S. Pedro, uma casa á cunha.

O movimento theatral

Chegaram hontem da Europa as actrizes Lucilia Peres e Sophia Gallini.

Para o Recreio já foi contratada a joven actriz Brazilia Lazzaro, uma das alumnas da Escola Dramatica que com mais brilho terminaram o curso.

Tambem no Recreio deve estréar em breve o Sr. João Barbosa, professor da Escola Dramatica e agora para ali contratado.

A festa de Maria Falcão

E' na noite de 29 do corrente que se realisa, no Recreio, com a primeira do drama historico «D. Manoel, rei de Portugal», a festa da actriz Maria Falcão e para a qual tem havido uma grande procura de bilhetes.

Uma festa no São Pedro

E' na proxima quarta feira que se realisa no popular theatro S. Pedro a récita das actrizes Marianna Soares e Amelia Silva. O programma é o melhor que se póde desejar. Dará inicio a este espectaculo a comedia «O casamento de...», da lavra do actor Olympio Nogueira; a seguir a conhecida revista «Fado e Maxixe», terminando com uma conferencia humoristica, pelo actor Ghira, illustrada com caricaturas do actor Olympio Nogueira. Abrilhantarão esta conferencia com diversos numeros de variedades a distincta actriz Abigail Maia, Izabel Medeiros, Eduardo Vieira, Anthero, Monteiro, Edu' Carvalho, finalisando o espectaculo com um grande bailado hespanhol pela actriz Elvira Mendes, Olympio Nogueira e Ghira.

«Lobos na serra», em beneficio de Edu Carvalho e Alberto Ferreira, no dia 30

A peça «Lobos na serra» é uma opereta em dous actos. O seu autor, o Sr. Dr. Mario Monteiro, quiz continuar nesta sua nova opereta o plano que traçou ao fazer os «Amores de tricana», que é talvez a opereta portugueza que mais representações tem dado no Brasil. Quiz mostrar que a vida portugueza encerra quadros preciosos a explorar por quem pretende escrever para theatro.

Não pretende o mesmo autor fazer graça nas suas peças, mas, sim, apresentar ao publico um trecho pittoresco da vida humilde do seu paiz, explorando os proprios costumes populares em toda a sua simplicidade, poesia rude, e intensa dramatisação.

Nos «Amores de tricana» deu-nos um pouco das romarias do Minho e das noites de São João em Coimbra; nos «Lobos na serra» vae apresentar-nos um episodio pastoril, altamente dramatico embora simples, um quadro do viver agreste das serras enfestadas pelos lobos e pelos bandidos que, como elles, descem aos povoados, onde os rapazes e as raparigas trabalham, amam, dansam e cantam amorosas canções em bellos dias de sol ou em noites de luar.

Eis o que é a nova opereta de Mario Monteiro, esperada com anciedade.

A musica, que é lindissima, pertence ao maestro Luz Junior.

Musica

A conferencia-concerto

Esteve acima de qualquer espectativa o successo do concerto-conferencia hontem realisado no Palacio de Crystal, de Petropolis, pelos Srs. professor Eurico Costa, Alonso de Oliveira e Gibsen e Sra. Ainó Denison.

O Sr. Eurico Costa sobretudo teve as honras da «matinée», executando magistralmente no violoncello, instrumento de que conhece innegavelmente todos os segredos.

O Sr. marechal Hermes, conforme prometteu, compareceu com sua Exma. esposa, estando tambem presente o Sr. Arthur Barbosa, presidente da Camara de Petropolis.

Varias

Espectaculos para hoje:

Recreio, a preços populares, a peça «O rei dos gatunos»; Lyrico, a «feerie», «O diavolo a quatro»; São Pedro, festa artistica dos actores Anthero Vieira e José Monteiro, «O fado» e canções; Rio Branco, por sessões, a revista «Evohé!»; São José, por sessões, a revista «O Cuera»; Palace Theatre, variado.

Joalharia Armando Benacchi

Joias de fino gosto, relogios, objectos de arte, prataria dos melhores fabricantes, officina premiada na Exposição Nacional de 1908 com medalha de ouro.

Rua Gonçalves Dias, 28

Quem perdeu?

O «chauffeur» Carlos Dias da Silva, da Garaje Ideal, entregou no escriptorio desta folha um guarda-chuva de seda com cabo prateado deixado em seu auto, que tem o numero 2.657, por um passageiro e que fica á disposição de seu dono.

Uma praga domestica

Será com a hygiene? Será com a policia? Ou pode a Prefeitura remediar o mal de que nos vamos occupar?

Ha uma verdadeira praga que está dando cabo da roupa branca de todas as pessôas que não podem ter lavadeiras em casa: é a AGUA SANITARIA.

A venda dessa droga corrosiva deve ser prohibida, e isso parece que é da competencia da repartição de hygiene. Cabe entretanto á policia a obrigação de punir as lavadeiras que a empregam, estragando completamente a roupa dos freguezes.

Realmente, não se comprehende essa curiosa liberdade que têm as lavadeiras, cujos preços são já excessivos, de destruir a propriedade alheia pelo emprego fraudulento de uma droga corrosiva, como é a agua sanitaria, que, no fim de duas ou tres lavagens, deixa a esfarelar-se a renda, a cambraia e até o linho mais resistente.

Num paiz, como o nosso, em que o protecionismo absurdo, creado para enriquecer industriaes e politicos bandalhos, tornou as roupas brancas de uso indispensavel tão caras como objectos de luxo, é doloroso ver as lavadeiras reduzirem impunemente a frangalhos, em menos de tres semanas, blusas e camisas que custaram um dinneirão!

O meio de acabar com semelhante praga é prohibir a Hygiene ou a Prefeitura a venda dessa maldita agua sanitaria, e tomar a policia, por sua vez, providencias energicas contra as lavadeiras que a empregarem.

Recommendamos, pois, ás victimas que se dirijam ás autoridades policiaes, apresentando a exame as peças de roupa que foram damnificadas por esse criminoso processo, e nós aqui estaremos para secundar a acção da policia e a dos particulares.

O concurso nos Correios

Escrevem-nos:

«Sr. redactor d'A NOITE. — Ainda a proposito do concurso de amanuense realisado no Correio Geral, sobre que o vosso jornal tem publicado justas queixas, lembramos ao digno Sr. ministro da Viação mandar abrir um inquerito sobre o caso, o qual, si fôr sério, terminará certamente pela annullação do escandaloso concurso.

Outro facto precisa ser profligado. O Sr. director dos Correios frequentemente transfere para a Administração Geral dos Correios funccionarios dos quadros dos Estados, prejudicando, como é logico, aquelles que fazem carreira aqui, onde a vida é carissima e o serviço muito peor.

Ainda ha poucos dias foi transferido para aqui um 3º official dos Correios do Estado do Rio. — Muitos prejudicados.»

Calçado sob medida
ESPECIALIDADE da
CASA GALLO
— ASSEMBLÉA 59 —

FUMEM OS CIGARROS
Realistas

A politica bahiana

O P. R. B. e as posições definidas

"Sr. redactor:

Li com attenção e louvor, em vossa popular e valente folha *A Noite*, a publicação da notavel e muito digna declaração politica do ex-representante da nação pelo meu Estado e districto, o honrado e illustre Dr. José Maria Tourinho, que tambem foi distincto chefe de policia.

Não posso com calma e não devo calar-me, neste momento critico e lamentavel, em que nos tem collocado a nefanda e desastrada politica governamental do paiz, sacrificando o chefe da nação!

Seria, pois, um crime de lesa-patria silenciar!

Tenho sempre protestado e continuo a protestar, vehementemente.

Portanto, peço licença para fazer tambem minha a importante declaração de hontem do meu respeitavel conterraneo.

Não acompanhei, nem acompanho o notabilissimo Sr. Dr. José Marcellino, comquanto fosse senador feito pelo poder do admirado talento de Ruy Barbosa!

E' só e somente ao "luzeiro nacional" a quem deve sua cadeira; e traindo-o, como é publico e notorio, deve renuncial-a e obtel-a de novo, "si fôr capaz", pela força do chefe actual do P. R. C., em cujos braços ou pés se atirou!...

O "gaucho" bem comprehende que "hossedes" de semelhante natureza, só para canchos...

Eu nunca fui ao morro da Graça nem pretendo ir; morrerei com as minhas armas na mão, lutando com coragem e heroismo, que é o dever do soldado brioso e patriota, em defesa da patria, para salval-a da catastrophe, do abysmo. "Na guerra, como na guerra", Sr. gaucho!...

O illustre conterraneo, em sua legitima e brilhante declaração, tratou de suas honestas posições politicas; nem podia deixar de fazel-o; ao passo que eu nunca tive a honra de merecer uma cadeira no Parlamento nacional ou estadual e, apezar dos meus "relevantes" serviços, allegados e provados, nem ao menos um cargo ou emprego vitalicio, devido tão sómente á minha efficaz opinião e independencia de caracter e honradez!

Mas não tenho desanimado; tenho sabido nutrir esperanças, com abnegação e lealdade patrioticas, como todos sabem.

No regimen passado fui sempre liberal e o nosso benemerito chefe do partido, conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas, de saudosa memoria, recommendava-me: ouça o conselheiro Ruy Barbosa, que é a nossa mentalidade, é elle o consultor do partido, aquella admiravel cabeça, a quem todos invejamos e nos rendemos!

Mais tarde diziam-me a mesma cousa os conselheiros Saraiva, Francisco Sodré, Moura e Prisco Paraiso. Eu era auxiliar de inteira confiança do partido, no sul da provincia, antigo 6º districto, de onde veiu pela primeira vez com grande votação o conselheiro Antonio Carneiro da Rocha, que até então tinha sido magistrado e excellente chefe de policia da capital.

O proprio imperador tinha o conselheiro Ruy Barbosa como a primeira mentalidade brasileira e desejava tel-o junto de si.

Assim, pois, só acompanharei e ouvirei os conselhos do "luzeiro nacional", que é o venerando Sr. conselheiro Ruy Barbosa. — *Augusto Ramos*, coronel reformado. — Rio, 24-1-1914."

DR. MIGUEL MEIRA Especialista em vias urinarias. Diplomado pela clinica de vias urinarias da Fac. Med. de Paris; assistencia clinica do professor Zuckerkandl (Vienna) e Hosp. Munich. Cons. Quitanda, 27.

O Sr. desembargador Dr. Ataulpho de Paiva enviou ao Dr. Alfredo Magioli, director do Instituto Profissional «João Alfredo», o seguinte officio:

«Exmo Sr. Dr. Alfredo Magioli, muito digno director do Instituto Profissional «João Alfredo» — Por motivos independentes de minha vontade, só hoje me é dado o prazer de, relembrando a visita que ha dias fiz a esse importante estabelecimento, renovar a V. Ex. as minhas vivas felicitações pelos resultados que a sua esforçada administração tem sabido alcançar em proveito do ensino.

Da observação attenta a que então procedi, percorrendo todo o edificio, que encontrei em perfeito estado de conservação e hygiene, assistindo ao trabalho dos alumnos nas suas diversas officinas e apreciando devidamente os seus productos, trouxe uma impressão muito lisonjeira, que me apraz registrar neste officio de congratulações com V. Ex. e seus operosos auxiliares. Aproveito o ensejo para ainda uma vez agradecer a V. Ex. as completas e bem expostas informações que se serviu fornecer-me em resposta ao questionario que lhe enviei, buscando dados para o desempenho da commissão, a mim confiada pelo Exmo. Sr. general prefeito, de fazer a estatistica dos estabelecimentos de assistencia publica e privada existentes no Districto Federal.

A minucia e a precisão das informações enviadas por V. Ex. evidenciam o grande interesse e dedicação de V. Ex. pelo estabelecimento de que vem sendo o desvelado director.

Apresento a V. Ex. e ao distincto subdirector do instituto, Sr. Dr. Torquato Mesquita, os protestos de minha mais distincta consideração e particular estima.»

MENDES

Alugam-se nessa localidade, na Avenida Orsinda e rua de Santa Rita, lindas e confortaveis casas; trata-se na «A Propriedade», Avenida Rio Branco n. 109, 1. andar, sala numero 3.

DR. GODOY — Consultorio: rua Sete de Setembro n. 95, das 2 ás 4. Resid. rua Machado de Assis, 11, Gamboa.

Ladrão caipora

Emquanto a população hontem, na Avenida, não cuidava de outra cousa sinão divertir-se, o Joaquim Ferreira do Nascimento, distraia-se em metter a mão no bolso do alheio.

Resultou dessa "distracção" receber o meliante uma formidavel bengalada no parietal, dada por um cidadão, que ia sendo victima da ligeireza do Nascimento.

A policia do 1º districto, que tomou conhecimento da aggressão, reconheceu o Joaquim Nascimento, mandou-o medicar pela Assistencia, tranferindo-o depois para o Corpo de Segurança Publica.

A policia ignora quem foi o aggressor do Nascimento.

Tabellião NOEMIO DA SILVEIRA
RUA DA ALFANDEGA, 10 — Telephone 612

Joias a prestações semanaes de 2$ 3$ e 5$, com direito a 1, 2, e 3 sorteios. Acceitam-se socios, na rua dos Andradas n. 15, proximo ao largo de S. Francisco Telephone 3.877.

"A Noite" mundana

Num domingo, si possivel fosse a jornalista estar em varios sitios ao mesmo tempo, quão admiravel lhe seriam os contrastes entre as formas tão diversas pelas quaes se distráe nesses dias de lazer a intensa população carioca! A avenida, nestes tempos de carnaval, tão estuante e tumultuosa, nem permitte vagamente a ligeira idéa de quanto pittoresca e suavemente outros sistem ao escorrer de uma dia calmo e lavado de luz como o de hontem. Petropolis e Friburgo estiveram hontem povoados de burguezes do Rio, burguezes dos quaes, sem embargo do pejorativo que outros encaram o termo, não se pode negar o bom gosto, quál o de desalterar espirito e o pulmão pelas altas e bucolicas paragens onde se respira o ar mais puro, um ambiente menos carregado... de etc. Petropolis e Therezopolis, principalmente neste, as honras do dia couberam exclusivamente ao hotel Hygino, que é o ponto «rendez-vous» da sociedade chic cá de cima, e nagelle, em Petropolis, foram as preferencias para o passeio a Cascatinha, com grande prejuizo para as mais communs suas odoriferas avenidas refrigeradas perennemente pelas crystallinas aguas do Piabanha. — Alc.

ANNIVERSARIOS

MME. DR. CARLOS VEIGA. — Fez amanhã o seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Maria Veiga, esposa do Sr. Dr. Carlos Veiga, clinico operador e cirurgião do Hospital da Misericordia.

— Fazem annos hoje:

O Sr. D. Duarte Silva, bispo de Uberaba.

O Sr. almirante Julio Cezar de Noronha.

A senhorita Joannita, filha do Sr. embargador Lima Drummond.

A senorita Devanagny, filha do Sr. Cincinato Henrique da Silva.

Mme. Dr. Leopoldo de Bulhões.

—Passa hoje o anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Tilly Roycklewicz Vasconcellos, esposa do advogado Dr. Ferraz Vasconcellos.

CASAMENTOS

Realisa-se no dia 2 de fevereiro proximo o casamento da senhorita Maria Augusta da França Garcez, filha do fallecido capitão de mar e guerra Dr. Bento da França Garcez, com o Sr. Diniz Alves Ribeiro.

Serão testemunhas da noiva, no civil, que terá logar ás 17 horas, na residencia do Dr. Carvalho Azevedo, o capitão de fragata Sr. José da França Pinto, e do noivo, o Sr. visconde de Moraes.

O acto religioso terá logar ás 18 horas na matriz do Engenho Velho, e servirão de padrinhos dos noivos o Dr. Carvalho Azevedo e sua senhora, D. Eugenia Carvalho Azevedo.

— Realisa-se no dia 14 de fevereiro proximo o enlace matrimonial do Sr. Octacio Ferreira com a senhorita Georgina, filha do Sr. Augusto Feltro de Oliveira.

O acto civil terá logar ás 13 horas na Quinta Pretoria e a cerimonia religiosa ás 18 1/2 horas na matriz de S. Jeronymo.

—O Sr. Dr. Valmore dos Santos Magalhães, advogado no nosso fôro, contratou casamento com a senhorita Julia, filha do Sr. David Moreira Rego.

DIPLOMACIA

O Sr. Dr. Moniz de Aragão, secretario de legação, regressa a Montevidéo no dia 6 de fevereiro proximo.

O joven diplomata patricio está hospedado no Hotel dos Estrangeiros, onde tem sido muito visitado.

RECEPÇÕES

As senhoritas Grandmasson abriram hontem, em Petropolis, os salões da sua vivenda da rua de Joinville para uma recepção com danças. Foi uma festa muito distincta, que correu com animação, das 16 horas ás 20.

ENFERMOS

Por se encontrar enferma, tem sido muito visitada a senhora Rosa Pradel Ribas, esposa do Sr. Dr. Gumercindo Ribas, deputado federal pelo Rio Grande do Sul.

— Continua enfermo em S. Paulo o Sr. barão Homem de Mello.

— Está gravemente enferma, tendo recebido os sacramentos esta manhã, a Exma. Sra. D. Alice Ferreira Lage, nora do estadoso brasileiro Marianno Procopio.

CONCERTOS

Em Petropolis realisa-se no dia 31 do corrente, no palacio de Crystal, o concerto organisado pelo violinista a lemão Dr. Fritz Kothner, com o concurso da soprano Maria Sara Padovani.

O Sr. presidente da Republica assistirá ao festival.

CONFERENCIAS

O Sr. Dr. Vianna de Carvalho fará mais uma conferencia relativa aos problemas transcendentes do Espiritismo.

Desta vez dissertará sobre o thema "A pluralidade dos mundos habitados», na séde do Centro Espirita Santo Antonio, á rua 28 de Agosto 85, Ipanema, ás 20 horas.

VIAJANTES

Em visita á sua Exma. familia, partiu hontem para o Estado de Minas o Sr. Dr. Daniel de Carvalho.

—Chegaram hontem pelo «Arlanza», acompanhados de suas Exmas. familias, os Srs. Alberto Rodrigues Branco, José Alves de Souza e Torres Carneiro, negociantes da nossa praça.

— Com destino a Montevidéo, de onde partirão para o seu Estado natal, Rio Grande do Sul, seguiram hoje a Exma. Sra. D. Viça Pinto, esposa do Dr. trineu Pinto, seu filho Lafayette, e suas filhas Zaida, Dulce e Cecilia.

O embarque esteve muito concorrido.

— Seguiu hoje para Manáos, no «Rio de Janeiro», o Sr. Dr. João de Sá Cavalcanti de Albuquerque, procurador da Republica no Amazonas.

O embarque de S. S. foi muito concorrido.

—No trem da manhã de hoje, chegou de sua fazenda, situada na aprazivel parada de B. Javary, o Sr. Dr. Ozorio de Almeida, presidente do Conselho, tendo regressado á tarde.

PELAS ESCOLAS

Foram nomeados assistentes da terceira cadeira de clinica medica da Faculdade de Medicina, a cargo do professor Dr. Miguel do Couto, os jovens medicos Drs. Pires Ferrão e Bastos Netto, que, por esse motivo têm recebido innumeros cumprimentos de amigos e collegas.

LUTO

Foi muito concorrido o enterramento feito hontem no cemiterio de S. João Baptista da Exma. Sra. D. Marciana A. de Arroxellas Galvão, esposa do Sr. Dr. Enéas Galvão, ministro do Supremo Tribunal Federal e sogra dos Srs. Drs. Carolino Cruz e capitão Sr. José Antonio da Fonseca Galvão.

Sobre o feretro foram depositadas muitas corôas.

MISSAS

Resa-se depois de amanhã, na matriz de S. José, a missa de 1º anniversario do fallecimento da Exma. Sra. D. Braulia Pascual Lopez Machado, esposa do deputado federal Sr. Dr. Irineu Machado.

ANNUNCIOS

A FIDALGA

E' a primeira casa de petisqueiras do Rio

A unica que recebe peixe fresco a todo momento, e o que ha de mais fino em caças, carnes brancas, legumes de São Paulo e superiores fructas. Importação directa dos melhores vinhos de mesa.

81 -- Rua S. José -- 81

proximo á rua Rodrigo Silva e á Avenida Rio Branco

Telephone 45.., Central

VENDEM-SE

joias por preços que convêm a todos, na rua Gonçalves Dias, 37, Joalheria Valentim.

Telephone 994

"A CALVICIE"

Tonico Invencivel sem rival o unico que faz nascer e crescer o cabello.

Encontra-se nas seguintes casas: Bazin, Nunes, A Garrafa Grande, Casa Lopes, Casa Cirio, Casa Postal, Gaspar Medeiros e Hermany.

Preço 1$000 o vidro.

NEURASTHENIA

Eu soffri horrivelmente deste mal durante muitos annos, tomando tudo quanto me indicavam, sem ter tido um pega no alivio. Hoje acho-me perfeitamente bom, graças a um remedio que uma casualidade me *fez conhecer. Em agradecimento*, indicarei aos que soffrem das consequencias deste mal, como sejam: anemia, molestias nervosas, palpitações do coração, etc., como podem recuperar a saude. Escrever a D. Amelia C., á caixa do Correio 235, Rio de Janeiro.

CAPAS PARA MOBILIAS

Fazem-se a 70$. Rua dos Andradas n. 27. A. F. Costa. Telephone 1.350 - Norte.

Aos Asthmaticos !..

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante:

Illm. Sr. major Bruzzi. Estando minha filha Clara soffrendo de «asthma», recorri ao seu producto, Elixir anti-asthmatico de Bruzzi, e com um só vidro obteve a cura radical de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos passo o presente, por gratidão, Rio, —14—12—1912.

Horacio Cesar de Lima, — Rua Visconde de Itaúna n. 513, casa 7.

Venda nas drogarias e pharmacias e nos depositarios Bruzzi & C. Rua do Hospicio, 133.

Quem quer dyspepsia,

compra as manteigas baratas que se vendem por ahi

Quem quer saude

compra a boa manteiga da

CASA SUISSA

33, rua da Quitanda, 33

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes

Garantida pelo governo do Estado

HOJE

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 29 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 5 de fevereiro

Extraordinaria loteria

100:000$

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas

CARIDADE

Pessoas caridosas podem dirigir a esta redacção suas esmolas para um antigo auxiliar de impressor, impossibilitado hoje de trabalhar. Muito agradece -- *Luiz Rodrigues da Silva.*

GONORRHÉAS

OPIATINA

Cura radical em poucos dias. Não precisa injecção! E' o unico especifico anti-blenorrhagico que cura radicalmente, em poucos dias, todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção de urinas. Não é injecção. Toma-se tão sómente tres vezes ao dia, e em sua composição não entram ingredientes que possam prejudicar o estomago ou intestinos.

Depositario: Pharmacia e drogaria de A. Ruas & C. (antiga Pharmacia Simas), praça Tiradentes 9. Cuidado com as imitações!

KAOLIM

Chinaclay Trade Mark

Superfino

UNICO DEPOSITARIO

M. Thedim Lobo

RUA GENERAL CAMARA, 49

Leilão de penhores

27 de janeiro

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

13, Travessa do Rosario, 13

JOIAS

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

CARVÃO

PARA

COZINHA

DOMESTIC-COAL

O «Domestic-Coal» é um carvão especial para cosinha, muito proprio para casa e familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua, Primeiro de Março n. 21 sobrado telephone n. 530, deposito, Avenida do Mangue (Caes do Porto Entregas a domicilio.

Os principaes medicos nacionaes e estrangeiros reconhecem no Tayuyá de S. João da Barra um verdadeiro allivio para a humanidade soffredora

Illm. Amigo e Pharmaceutico Oliveira Junior

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1895.

Tenho applicado em minha clinica diversos preparados seus com grande vantagem, sobretudo o **Licor Depurativo de Tayuyá de S. João da Barra**, de Oliveira, Filho & Baptista, ao qual deve seu restabelecimento **o Sr. Capitão de Fragata Francisco Maria de Bittencourt** que, por indicação minha, o empregou.

Esse cavalheiro padecia ha dois annos de molestia pertinaz e dolorosa, que o privava de alimentar-se e dormir, tendo sido **victima de repetidas hematemeses.**

Aos primeiros frascos do efficaz medicamento foram sensiveis as melhoras do doente acima, desapparecendo todos os symptomas assustadores da pertinaz enfermidade.

E como o que vae dito é verdade, póde V. S. usar desta minha declaração como lhe aprouver.

De V. S. — **Dr. A. Caldas.**

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Deposito geral — Araujo Freitas & C. — Rio

CARIDADE

Uma familia residente na casa n. 46 da rua Visconde de Rio Branco, apezar de balda de recursos, recolheu ha tempo em sua companhia uma infelicissima moça paralytica, surda e muda. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio.

Destruição completa dos formigueiros

Prospectos e informações

Schomaker & C.

— Rua dos Ourives, 113 —

RIO DE JANEIRO

CABELLOS BRANCOS

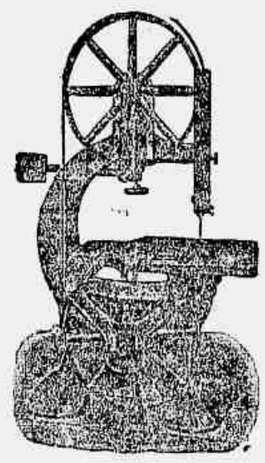
Use a brilhantina triumpho para acastanhal-os, frasco 3$000. Vende-se nas perfumarias Bazin, Hermanny, Cirio, Nunes Casa Postal e Garrafa Grande.

Restaurante Carioca?...

174, Rua Sete de Setembro, 174

Cozinha familiar, boa e farta! Menú variado todos os dias, salão confortavel com bastantes ventiladores, proprio para familias e cavalheiros, tem sempre bons vinhos de todas as qualidades. Avulsos, 1$000 e com vinho 1$500; 60 coupons 54$000; 30 ditos 28$000; 15 ditos, 14$000. Fornece pensão para fóra. Telephone, 3657, Rio de Janeiro.

SERRAS DE FITA



e outros machinismos para serrarias, **stock** completo

Gasmotoren Fabrik Deutz

Succursal brasileira

CAIXA POSTAL 1.304

Rua Primeiro de Março 104-106

RIO DE JANEIRO

Filiaes:

S. Paulo,
Bello Horizonte
e Pernambuco

A Notre-Dame de Paris

GRANDES SALDOS

Abatimento de 50 °|. sobre os preços marcados

AO PUBLICO

Visitem a Alfaiataria do Povo e a Torre de Belem

Examinem as grandes exposições de

Ternos de casaca forro de seda a	140$000
Ternos de smoking frente de seda	90$000
Ternos de sobrecasaca frente, seda	110$000
Ternos de fraque	90$000

Grande variedade de roupas marcadas a preços ao alcance de todas as bolsas

24, LARGO DA CARIOCA, 24

(Entre Gonçalves Dias e Uruguayana)

Campestre

Amanhã ao almoço

Colossal mocotó á Portugueza

Arroz de forno á moda de Braga

Rijões á Minhota

AO JANTAR

Cabrito assado á Portugueza

Unicos depositarios do afamado Vinho Branco e Tinto em botijas de Anadia (Portugal)

OURIVES, 37

Telephone 3.666 (central)

RHEUMATISMO

Arthritismo, Syphilis, nevralgias e dores recentes ou chronicas:

Curam-se radicalmente com o «Salicylolo», especifico anti-rheumatico e anti-syphilitico. A' venda em todas as pharmacias e drogarias, e nos depositos Ph. Simas.

PRAÇA TIRADENTES 9

Drogaria Rodrigues

Rua Gonçalves Dias n. 59

HOTEL BRAGANÇA

O melhor e o mais antigo de Petropolis

Avenida 15 de Novembro

Preços modicos

Escola de Engenharia do Rio de Janeiro

(SUBVENCIONADA)

Curso de engenheiros: agrimensores, constructores, electricistas, de estradas, geographos e civis. No Gymnasio Mal. Victorino, curso annexo á Escola, preparam-se alumnos a qualquer curso superior. Aulas diurnas e nucturnas. Matriculas abertas. Rua do Rosario, 68.

PROFESSOR

de latim, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano, dá lições a domicilio por um methodo theorico, pratico e rapido. Tambem acceita propostas para lecionar em alguma fazenda do interior. Para informações no MOINHO DE OURO, á rua Luiz de Camões n. 2.

IMPOTENCIA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as **Gottas Restauradoras do Dr. Mendel.**

Depositarios: **Pharmacia Simas, de A. Ruas & C.** Praça Tiradentes n. 9. **Drogaria Rodrigues,** Gonçalves Dias, 59, e Andradas, 85.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação na

AVENIDA RIO BRANCO

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20 mil clientes! Diaria completa a partir de 10$000

End. Teleg. AVENIDA

RIO DE JANEIRO

LAVOLINA

Lava tudo menos casimira de cor

O maior prodigio do seculo XX

Producto privilegiado pelo Governo dos E. U. do Brasil

A LAVOLINA é um Preparado Oxygenico em Pó.

A LAVOLINA Lava, branqueia e desinfecta a roupa sem esfregar, sem sabão, e sem coradouro, em meia hora.

A LAVOLINA é a morte das molestias contagiosas, que geralmente são adquiridas nas lavagens da roupa.

A LAVOLINA poupa tempo, dinheiro e a saude

A LAVOLINA NÃO ESTRAGA A ROUPA

Pagamos 10:000$000 a quem provar o contrario

Unicos fabricantes:

LYRA, POLITZER & C

RUA SENADOR POMPEU 19

TELEPHONE 4481, Central

Depositarios geraes:

J. de Oliveira Castro & C.

Rua São Pedro, 50. Tel. 1368, Norte

A' venda em toda a parte

ACADEMIA DE COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Fundada 1902 e subvencionada pelo Governo Federal

Confere diplomas de CARACTER OFFICIAL, que DISPENSAM de concurso candidatos a empregos publicos (Lei 1.339 de 9 de Janeiro de 1905). Prepara para todos os ramos de commercio. AULAS das 7 ás 10 da noite.

Cursos: Preparatorio (1 anno)---Geral (4 annos)--Superior (2 annos)

Mensalidades 15$ 20$ 30$

Ensino essencialmente pratico

Inscripção para exames de admissão para o Curso Geral 15 a 28 de fevereiro: — Matriculas, 15 a 31 de Março. -- Aulas 1º de abril a 30 novembro.

Peçam informações — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO --- Museu Commercial --- Telephone 2.842.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SEDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital-Escudos..... 12,000:000$ — Rs. 36.000:000$000

SACQUES A VISTA E A PRAZO sobre todos os paizes e todas as operações bancarias nos seus variados ramos nas melhores condições do mercado.

TABELLA DE DEPOSITOS

A' ordem.....	3 o/o	A prazo fixo ou letra a premio:	
Com aviso previo de 60 dias	4 o/o	a 3 mezes.....	4 o/o
Cie em moeda estrangeira.	2 1/2 o/o	a 6 "	4 1/2 o/o
Cie limitadas (Economias) de 50$000 a 10:000$000.....	4 o/o	a 9 "	5 o/o
		a 12 "	6 o/o
		a 24 "	7 o/o

Filial no Rio de Janeiro: Rua da Quitanda esquina da rua da Alfandega

A MUTUA FEDERAL

Peculios e Predios por Mutualidade

Rua da Assembléa 95 e Avenida Rio Branco 155

Peculios de 3:000$000 a 100:000$ mediante quotas por fallecimento de 1$200 a 65$000.

Mensalidade para sorteio de peculios e predios, desde 2$000 a 40$000.

FOLHETIM 13

PAULO D'AIGREMONT

FIEL AO DEVER e á honra

(Versão de A. Kreisler y Aránagua)

1ª PARTE

O Drama de Roqueberre

X

BRANCA D'AUVRAY

— Que fortuna, dizia elle comsigo, si se podesse provocar uma scena egual nos debates!

O Sr. de Bontin, com o olhar máo, o rosto anciosо, uma ruga profunda cavada no meio da testa, não respondera mas recuara.

O Sr. Drieux approximou-se.

— Senhora, disse elle, nós desejamos, antes de deixal-a, interrogar aqui mesmo, si assim o permittir, aquella que para nós é a accusada.

A Sra. de Sanvetat teve um momento de horror.

— Aqui, exclamou ella, oh! nunca! nunca em minha presença!

Mas de repente, depois de alguns minutos de reflexão profunda:

— De facto, disse ella, tem razão. E apesar dos soffrimentos que me vão fazer supportar, consinto. Em algumas palavras ella saberá defender-se e convencel-os melhor que eu...

E ergueu-se.

— Tenho um pedido a fazer-lhes, senhores, continuou, com a voz um pouco tremula.

— Fale, senhora, responderam ambos ao mesmo tempo.

— Deixem-me prevenir á minha pobre Mariarna; ella morreria com o choque si soubesse de repente que a accusam de um crime tão odioso.

O Sr. de Bontin inclinou-se em signal de consentimento.

— E' um coração como este que aquella mulher desconheceu! exclamou o Sr. Drieux quando a Sra. de Sanvetat desappareceu por detras do comprido reposteiro de setim.

XI

A ACCUSADA

Cinco minutos... cinco seculos!... não haviam decorrido quando o éco das grandes casas desabitadas de provincia trouxe ao ouvido daquelles que esperavam o ruido de uma discussão violenta e apaixonada, apesar de feito em voz baixa, do outro lado do corredor.

Muito tempo se passou ainda. Emfim a porta se abriu e Branca d'Auvray voltou.

Seu rosto estava horrivelmente transtornado; ella mal se podia ter de pé. O Sr. Drieux correu ao seu encontro:

— Misericordia! exclamou elle, como está pallida! Mas a Sra. vae morrer!

Ella caiu na cadeira e escondendo o rosto nas mãos:

— Ah! Senhor! murmurou ella muito baixo, que horrivel desgraça!

Os dous homens olharam-se.

De repente, no meio dos reposteiros subitamente erguidos, appareceu um novo personagem.

Era Marianna. Na meia luz da sala, podia-se distinguir seu bello rosto de uma pallidez transparente, emoldurado por admiraveis cabellos erguidos, formando uma corôa na sua bella cabeça intelligente e pensativa.

Dous olhos negros como a noite, profundos e ternos, illuminavam as feições de uma pureza que recordava os da Diana antiga; a boca era pequena e seria, o queixo levemente accentuado. As sobrancelhas arqueadas acabavam, approximando-se, de dar a essa physionomia, de uma incomparavel belleza, uma expressão de energia e de severidade indiziveis.

Seu vestido de luto desenhava uma cintura esbelta e elegante; o pescoço, os hombros, tinham linhas encantadoras, as mãos compridas e brancas teriam podido servir de modelo á Venus de Milo.

Um pouco tesa, as narinas palpitantes, os labios desdenhosos, ella olhou para a scena que se passava deante della.

Sua pessoa de soberana distincção não mostrava nada da emoção que parecia mergulhar a Sra. de Sanvetat.

Sua attitude era correcta, um pouco fria, mas isenta de receio ou perturbação; na sua boca de sorriso de esphinge um observador teria notado leve sombra de ironia. O Sr. de Bontin viu-a primeiro. Elle ergueu-se e inclinou-se.

— Tenha a bondade de entrar, mademoiselle, disse-lhe elle, nós a esperavamos.

Ella saudou por sua vez com encantadora distincção, apesar de um pouco altiva, e deu alguns passos com a calma magestade de uma rainha que se dirige para o throno.

Uma cadeira estava vasia ao lado de Branca; ella se approximou.

— Dá licença, senhora? perguntou ella.

Sua voz, de timbre doce e harmonioso como uma musica, era ao mesmo tempo firme.

A moça não levantou a cabeça, mas fez um signal com a mão.

O juiz olhava-a e observava-a, ainda com mais attenção, si é possivel, que o fizera com a irmã.

— A Sra. de Sanvetat deu-lhe sem duvida parte do fim da nossa visita, mademoiselle, começou o Sr. Drieux; devo, em primeiro logar, confessar-lhe que só as explicações que nos der podem esclarecer as duvidas dolorosas que a rodeiam.

—Não é preciso tantos rodeios, senhor, interrompeu Marianna. Vem accusar-me de ter envenenado o Sr. de Sanvetat, não é verdade? Está direito, eu esperava quasi a sua visita.

Ouvindo isso, o procurador estremeceu; a attitude da moça, altiva e quasi insolente, fez-lhe perder a cabeça.

— Heim? gaguejou elle, envenenado o Sr. de Sanvetat?... mademoiselle?... será possivel que confesse? continuou elle em tom de pena, por ver o negocio se simplificar assim.

Ella voltou lentamente a cabeça, e uma faisca brilhou nos seus olhos negros; fixou alguns minutos o procurador, que se sentiu intimidado com esse olhar de fogo.

— Eu, confessar? perguntou ella com a sua voz profunda e harmoniosa. Oh! senhor!

O Sr. Drieux teve um suspiro de allivio.

— Bom, pensou elle, haverá trabalho.

— Portanto, tornou elle, as suspeitas são numerosas contra si...

Ella sorriu tristemente.

— Quem tratou do Sr. de Sanvetat? perguntou o juiz de instrucção.

— Eu, senhor.

Pela primeira vez Branca metteu-se na conversa.

— Oh! disse ella, sua dedicação foi admiravel! Ella não o abandonou nem de dia nem de noite.

— Nunca! interrompeu o Sr. de Bontin, é impossivel.

— A senhora quer dizer muito pouco, observou a moça; o Sr. de Sanvetat não podia passar sem mim; elle estava habituado aos meus cuidados. A's vezes, no emtanto, eu succumbi ao cansaço; elle exigia então que eu descansasse alguns instantes em um divan collocado no seu quarto e não longe da cama.

— Quem preparava as tisanas do doente, quem lhe dava os remedios, quem recebia os remedios das mãos dos creados ao voltar da pharmacia?

— Eu, senhor.

— Ninguem, a não ser mademoiselle, occupava-se com as infusões que o Sr. de Sanvetat tomava pela manhã e á noite? insistiu o Sr. de Bontin.

— Não creio, senhor.

— A Sra. de Sanvetat não velou nunca sosinha o marido?

— Duas vezes, senhor, no principio da doença.

— Pode recordar-se que remedios foram dados nessa noite?

Marianna hesitou, Branca interveiu.

— Lembro-me perfeitamente, disse ella com certa precipitação; dei duas vezes a meu marido uma tisana feita na cozinna e quea quentava na «veilleuse».

— Quem a preparou?

— Eu, tornou Marianna, guardei-a egualmente na «veilleuse», onde a Sra. de Sanvetat encontrou-a.

O Sr. de Bontin teve um gesto de despeito.

O procurador com um sorriso de triumpho continou:

— De que se queixava o Sr. de Sanvetat?

— De dores no lado, colicas atrozes, paralysia quasi completa dos pés e das mãos, emfim de uma exaltação de sensibilidade extrema.

— Sabia que o Sr. de Sanvetat lhe deixava cincoenta mil francos depois de morer.?

— Sim, ha muito tempo conhecia as suas intenções.

— Provocou esse legado?

Marianna dirigiu um olhar fulminante ao desavergonhado magistrado, encolheu os hombros, depois abaixou os olhos.

— Acceitou-o? continuou o Sr. Drieux, sem se indignar com a colera da moça.

— Sim, senhor, disse ella francamente, por motivos só de mim conhecidos.

O procurador sorriu maliciosamente.

— Poderá explicar essas razões á justiça? perguntou elle.

Ella empallideceu e apoiou as duas mãos sobre o coração.

— Nunca! senhor, disse no fim de um instante.

O Sr. Drieux olhou-a.

—E' porque são vergonosas e inconfessaveis, disse elle.

Uma nuvem rosada substituiu no rosto da accusada a palidez que o invadira antes; mas sua physionomia ficou impenetravel.

— Bem vê que tudo a accusa e a denuncia! continuou o procurador. Affirma ter tratado sosinha do seu bemfeitor; conhece o legado que a enriqueceria; quem teria tanta facilidade de executar esse odioso projecto, e tão grande interesse em fazel-o?

Branca estremeceu da cabeça aos pés.

— Não, exclamou ella, não é Marianna! Mas, dize de uma vez que não foste tu! continuou ella com uma especie de violencia, apertando convulsamente o braço da moça.

A accusada olhou um instante para a outra, sem articular uma syllaba, sem fazer um gesto, mas, facto singular, sob o brilho intenso desses grandes olhos negros, a Sra. de Sanvetat abaixou a cabeça, redobrando de soluços:

— Oh! perdão, senhores, articulou ella, peço-lhes!

O Sr. Drieux, teso e frio, ergueu-se:

— Queira, senhora, fazer-nos conduzir ao quarto de Mademoiselle; temos necessidade de fazer ahi uma primeira visita; depois disso, nos retiraremos, confiando-lhe a accusada: nos responderá por ella.

Marianna ergueu-se por sua vez muito branca, sob o diadema de seus cabellos pretos.

Calma e soberanamente indifferente, poz-se ao lado do procurador que se dirigia já para a porta e fel-o esperar.

— Tenho a honra de repetir-lhe a minha primeira pergunta, senhor, disse ella. Accusa-me de envenenamento, não é?

O Sr. Drieux mostrou os seus dentes agudos:

— Mas, disse elle, parece-me...

— Bem, senhor, então peço-lhe que me poupe certas lentidões. Queira levar-me para a prisão esta noite mesmo.

Elle approximou-se então da janella, da qual ergueu a cortina de «mousseline».

A' luz pallida do dia, que se ia moribundo, emquanto que acima do rio os nevoeiros já subiam em massas compactas:

— Vê, disse ella, daqui a alguns minutos a noite estará completa, eu posso sahir desta casa sem escandalo nem ruido; permitta-me que não permaneça mais tempo aqui.

— E, no entanto, esta familia que deixa foi a sua durante muitos annos; foi aqui que foi recolhida e criada; foi aqui que sua infancia foi abrigada, sua juventude protegida. Como agradeceu tudo isso, Mademoiselle? continuou o procurador, esperando um effeito de eloquencia, que não vinha.

«Ah! continuou elle no fim de alguns minutos, existem muitos pontos delicados dos quaes não queremos fallar hoje, mas a respeito terá de se explicar mais tarde.

Marianna fez-se ainda mais pallida, mas sem responder a estas ultimas palavras.

— Senhores, disse ella gravemente, se, como se assegura, e no interesse até de sua dignidade, os accusados têm direito a certas considerações, concedam-me o que lhes peço, deixem-me entrar esta noite para a triste casa que me destinaes.

O Sr. de Bontin interrompeu; seu rosto severo e ordinariamente impassivel tinha os signaes de profunda emoção.

— Não vejo obstaculos ao desejo de mademoiselle, disse elle. A instrucção começará amanhã; por isso parece-me conveniente poupar a accusada, da mesma forma que á senhora, ás torturas que encontros inevitaveis lhes causariam por estes dias a ambas.

Branca não respondeu.

Marianna ia sair, conduzindo os magistrados a seu quarto, quando a viuva correu para a accusada.

(Continúa)

PEITORAL DE Angico Pelotense

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

Depositos no Rio; Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp., e outras.

Em S. Paulo: Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camillis, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

Em Santos: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

De pharmaceutico a pharmaceutico

O illustre pharmaceutico Sr. Herculano Ribeiro, muitissimo conhecido e conceituado em Pelotas, relata nos termos abaixo um caso de cura importantissima realisada em pessoa de sua Exma. familia, cura obtida exclusivamente pelo Peitoral de Angico Pelotense.

Eis a carta:

«Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira — Os beneficios colhidos pela minha esposa com o vosso Peitoral de Angico Pelotense contra as molestias das vias respiratorias, mormente para asthma, me fazem vir por meio deste testemunhar a minha gratidão por alguns vidros de que ella utilisou-se e com bastante aproveitamento. Soffrendo ha 30 annos, são passados dous sem que accesso algum tenha tido.

Agradecendo-vos, assigno-me como amigo o collega obrigado — HERCULANO RIBEIRO — 3 de maio de 1909.»

Pedir sempre o verdadeiro

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira — Pelotas

BREVEMENTE

REVISTA DA SEMANA

NOVA PHASE

Sob a direcção de

C. MALHEIRO DIAS

Artigos assignados pelos mais illustres escriptores nacionaes e estrangeiros

A mais rapida e abundante reportagem photographica da Europa

A mais vasta documentação da vida nacional pela photographia

A mais luxuosa e mais artistica das publicações illustradas

A «REVISTA DA SEMANA», que breve reapparecerá, propõe-se a ampliar consideravelmente o programma demasiado restricto das publicações suas congeneres, por tal modo que cada um dos seus numeros seja como o jornal da semana, mas um jornal luxuoso, primorosamente illustrado e literariamente redigido.

A «REVISTA DA SEMANA» terá como maiores merito e originalidade o ser um jornal de nova especie, escripto por homens de lettras consagrados, por politicos e professores eminentes, e onde todos os aspectos e problemas da vida brasileira, assim como os grandes acontecimentos do estrangeiro, serão debatidos, versados por pennas competentes, ou documentados pela gravura. Será, numa palavra, uma verdadeira encyclopedia, semanal. Todos quererão ter em suas casas e coleccionar uma revista que substituirá o livro, que será ao mesmo tempo um diccionario e uma historia.

A «REVISTA DA SEMANA» dando aos seus leitores as primicias da nossa melhor producção literaria, não esquecerá os mil e um assumptos que interessam a vida, pratica, nas suas quotidianas necessidades de saber. Si debaixo do ponto de vista literario representará o mais porfiado esforço de perfeição, sob o ponto de vista artistico será uma das mais bellas publicações do seu genero, para o que se estão organizando as suas officinas que ficarão sendo a ultima palavra em installações e machinismos.

A «REVISTA DA SEMANA» será a revista que se lê com avidez e se folheia com encanto. Não se limitará a archivar factos. Terá opinião. Diffundirá idéas. Terá iniciativas. Gozará da influencia que lhe vem da autoridade e da competencia dos seus collaboradores. Promoverá a diffusão de principios salutares e de emprehendimentos uteis. Não se resignará a ser uma publicação anodina e um simples archivo desordenado de gravuras. As suas iniciativas serão, em todos os campos da actividade, na vida politica, economica, social e mundana, persistentes, multiplicadas, incessantes.

A «REVISTA DA SEMANA» promoverá exposições de bellas artes e industrias artisticas, de floricultura, de horticultura, etc. Organizará excursões no paiz e no estrangeiro, festas, concertos e provas sportivas. A sua divisa será: «interessar». Será o guia mundano o guia literario, o guia theatral, indispensavel a todos. A mulher elegante encontrará nella os ultimos figurinos dos grandes costureiros de Paris, e as ultimas noticias da moda feminina. Na chronica mundana serão semanalmente registradas as festas, recepções, banquetes e bailes em que se manifestam o requinte e o esplendor progressivos da vida social brasileira. Na chronica theatral o leitor encontrará, com a garantia da maxima independencia de analyse, a noticia sobre o merito de cada producção theatral, de modo a tornar a «Revista da Semana» o guia seguro dos frequentadores de theatro.

A «REVISTA DA SEMANA» será não só um archivo illustrado de acontecimentos e conhecimentos, ao mesmo tempo album e encyclopedia, mas sobretudo um manancial constante de idéas, iniciativas, impressões, emoções as mais variadas, interrogando as curiosidades da vida brasileira de cada semana e respondendo-lhes.

Será a revista util e attrahente, abundante em gravuras e texto, indispensavel a todos, a revista que distrahe e ensina, que informa e instrue.

Tambem a revista creou as condições de poder alargar o ambito dessa curiosidade aos acontecimentos estrangeiros, habilitando-se a offerecer aos seus leitores uma reportagem photographica rapida dos grandes successos mundiaes. As colonias estrangeiras encontrarão na «Revista da Semana» a numerosa documentação photographica da vida dos seus paizes.

Correspondentes photographicos da REVISTA DA SEMANA

EM PARIS — Chusseau Flaviens, Royer, Charles Delius, Archives du Miroir. Photographias artisticas de modas da casa Felix.
EM LISBOA — J. Benoliel.
EM MADRID — Arcnivos do «Blanco y Negro».
EM ROMA E FLORENÇA — Ditta Pietro Sbisa.
EM LONDRES — Imperial Fine Art Corporation.

Correspondentes e agentes em todos os Estados do Brasil

A assignatura da REVISTA DA SEMANA por cada série de 52 numeros (um anno) custa 18$000

Redacção e Administração:
AVENIDA RIO BRANCO, 110
RIO DE JANEIRO

Indicador Carioca

Livro util e indispensavel aos chauffeurs e ao publico em geral.

Vende-se em todas as Livrarias

PREÇO ..... 2$000

A PREÇO FIXO
DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
GRANADO & Cª
RUA 11 DE MARÇO 14 16 18
FILIAL
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 31
LABORATORIO A VAPOR
RUA DO SENADO 48
RIO

AS VERDADEIRAS TELHAS DE ASBESTO "ETERNIT"
DEPOSITARIO
Jorge Allard — 1º de Março 20 - Rio

COLLEGIO ANCHIETA

Matriculas, informações, estatutos, uniformes e enxovaes completos na casa A' La Ville de Paris

RUA DOS OURIVES, 35 — Canto da rua do Hospicio
Telephone 1.331, Norte

FRUCTAS

Variedades incomparaveis recebidas directamente por todos os vapores, encontram na

SECÇÃO DE FRUCTAS de Angelino Simões & C. á rua 1º de Março, 21 — esquina da rua do Ouvidor
FRIGORIFICOS — Rua do Rosario 25 e 28

LOTERIAS DA Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

DEPOIS DE AMANHÃ

20:000$000

Por 1$600

SABBADO, 31 DO CORRENTE

50:000$000

Por 4$000 em quintos

Sabbado, 14 de fevereiro

A's 3 horas da tarde — 260-2º

200:000$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros a 1 08, quintos a 22 e quadragesimos a 25 00, inclusive o sello de consumo, será extrahida pelo systema de urnas e espheras.

Entregam-se desde já as encommendas.

N. B.—Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %. — Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C. Rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

CAFE E RESTAURANT AMERICANO

55, Rua Primeiro de Março, 55 — Mesmo em frente ao Correio Geral

JANTAR 1$200—COM VINHO 1$600

Das 3 horas em diante

A base da saude é uma bôa alimentação. Venham visitar a nossa casa

TELEPHONE 1684 — RIO DE JANEIRO

PONTES & SANTOS

Incommodos de Senhoras

A SAUDE DA MULHER

POUCAS COLHERES ALLIVIAM
POUCOS FRASCOS CURAM

Inflammação do utero.
Incommodos da edade critica.
Regras dolorosas.
Colicas uterinas.
Flores brancas.
Hemorrhagias.
Suspensão.

Laboratorio DAUDT & LAGUNILLA
RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as pharmacias do Brazil

Cartazes, Desenhos, Illustrações de annuncios

Proposta a Seth no escriptorio d' A NOITE

CARNAVAL

A' FORTUNA

E' a casa que possue o mais deslumbrante sortimento de artigos modernos para o

CARNAVAL
DE 1914

A' FORTUNA

acaba de installar em predios separados CINCO GRANDES ATELIERS DE COSTURAS para que assim possa ser guardado maior sigillo sobre a confecção de fantasias destinadas ás Sociedades que honrarem este importante estabelecimento com a sua preferencia

A' FORTUNA

procurando corresponder á preferencia sempre crescente das Sociedades Carnavalescas, offerecerá

5 RIQUISSIMOS BRINDES
ás 5 Sociedades que mais comprarem até o domingo de Carnaval

10 LINDAS PALMAS
ás 10 Sociedades que comprarem quantia superior a 400$000 e

180 BELLISSIMAS COROAS DE LOUROS
a todas as Sociedades que comprarem quantia superior a 150$000

Milhares de grosas de oculos de celluloide, a duzia, 4$500; grosa, 48$000

Milhares de guardas-chuva japonezes, Democraticos, Fenianos e Tenentes, a a 1$000 e 1$500

Secção Especial para Estandartes

Milhares de mascaras para todos os preços e gostos

Deslumbrante e colossal sortimento de Pierrots, clowns e dominós

Colossal sortimento de fantasias a Marinheira

Geyser, **o melhor lança-perfume**

TODOS **A' FORTUNA**

PRAÇA ONZE DE JUNHO

Aberto até ás 22 horas (10 da noite)

7.500

PARES DE CALÇADOS DIVERSOS

EM

Liquidação **FORÇADA**

para terminação de negocio e entrega das chaves do predio

E' só até ao fim deste mez

29, Rua Marechal Floriano, 29

Proximo á rua Uruguayana

THEATRO RECREIO

Empresa Moraes & C. — Companhia Dramatica — Ensaiador, Simões Coelho

HOJE e todas as noites HOJE

A's 8 3/4 da noite

Espectaculo completo a preços de cinema

O REI DOS GATUNOS

Peça em quatro actos, com deslumbrantes scenarios de Luiz Salvador e Jayme Silva.

PREÇOS

Camarotes e frizas	15$000
Fauteuils	3$000
Cadeiras	2$000
Galerias nobres	2$000
Galerias numeradas	1$000
Entrada geral	$500

Quinta-feira, 29 — 1ª representação do drama historico

D. Manuel, Rei de Portugal

(Beijos por lagrimas), em festa artistica da actriz Maria Falcão.

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Cinema Theatro S. José

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, magicas, revistas e burletas. Direcção scenica do actor Domingos Braga. Maestro director da orchestra, José Nunes.

Espectaculos por sessões a preços de cinema

Hoje, segunda-feira, 26 de janeiro de 1914

A mais completa victoria do theatro popular

A's 1, 2, 3 e 4 1/2 e 10 1/2 horas

O CUERA

Compadre, Alfredo Silva
Pepa Delgado, na canção brasileira e na manga.
Esther Bergerath, na machina de calcular e no cajú.
Laura Godinho, no Entouleuse e na borracha.
Maria Lina, além de diversos papeis que desempenha, dansará o celebre—One Step.
Que linda musica!
O quadro dos Apaches!

Amanhã e todas as noites — O CUERA.

PALACE THEATRE

O mais confortavel e alegre da capital

Empresa Theatral Brasileira — Concessionaria da South American Tour — Maestro director da orchestra, Luiz Filgueiras.

HOJE Segunda-feira, 26 de janeiro de 1914 HOJE

A's 21 horas em ponto (9 horas da noite)

GRANDIOSO ESPECTACULO!

Successo monumental de todas os artistas da excellente «troupe», destacando-se:

THE SEVEN GREAT AMERICH! Celebre «troupe» de acrobatas á la Rascula.

Attenção! O joven Americh executará esta noite pela primeira vez o Triple Salto mortal! Sensacional!

TRIO MARASCOFF! Bailes russos.

LAS TRIGUEÑITAS! Cantoras e bailarinas hespanholas.

Amanhã, 27 de janeiro, estréa de SUZANNE THEVAL! Chanteuse française.

Quarta-feira, 28 de janeiro, estréa de LA KER-LOO, dans son Bouge Parisien.

Sempre novidades

AVISO — As funcções deste theatro são intransferiveis, ainda que chovae

PREÇOS DO COSTUME

Theatro Rio Branco

Empresa A. QUINTELLA

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21

Companhia popular de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo competente ensaiador Alfredo Miranda — Orchestra sob a regencia do maestro Paulino do Sacramento

HOJE HOJE

26 de janeiro de 1914

3 SESSÕES 3

A's 7 1/2, ás 9 e ás 10 1/2 horas da noite

11ª, 12ª e 13ª representações da grandiosa revista carnavalesca em tres actos, nove quadros, original dos irmãos Quintiliano, musica do maestro Paulino do Sacramento

EVOHE'!

Resultado do concurso

Democraticos	124
Fenianos	76
Tenentes	37
Ameno Rezedá	3
Flor do Abacate	2

Amanhã e todas as noites — EVOHE!

Os artisticos bronzes que se acham expostos no salão de espera foram adquiridos na casa — A Perola.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Fundado em 1907 — Proprietario J. R. Staffa

Hoje — «Soirée» da moda — Hoje

Ruidoso successo do notavel e sympathico artista dinamarquez Wuppschlander.

Este querido cinema, que sempre primou na confecção dos seus programmas, não descansa sobre os louros colhidos nas suas grandes victorias conquistadas na luta que presentemente atravessa a cinematographia no Brasil. O programma que hoje exhibimos na nossa téla é mais um attestado para a historia magnifica do velho e preferido Cinematographo Parisiense.

INTRIGAS DE AMOR

Drama da vida real, dividido em quatro actos, interpretado pelo sempre querido artista Wusppschlander, da fabrica Nordisk-Film, de Copenhague. Fino lavor do escriptor dinamarquez Arthur Schnitzler.

Como complemento deste artistico programma:

Homem que odeia as mulheres

Moralissima comedia da querida fabrica americana Vitagraph.

THEATRO S. PEDRO

HOJE HOJE

Segunda-feira, 26 de janeiro

A's 8 3/4 da noite

Festa artistica dos actores José Monteiro e Anthero Vieira

A opereta de costumes portuguez em tres actos

O FADO

Por especial deferencia para com os beneficiados, maestros e poetas brasileiros e portuguezes farão a

Canção e o Fado

Os inspirados maestros brasileiros Chiquinha Gonzaga, Luiz Moreira e Paulino do Sacramento musicaram O FADO com letra dos talentosos poetas brasileiros J. Brito, Bastos Tigre e Raul Pederneiras.

Depois de uma ligeira palestra, fará a apresentação dos interpretes da CANÇÃO e do FADO o distincto actor e ensaiador Simões Coelho.

O distinctos maestros portuguezes Luiz Filgueiras, Luiz Junior e Fernando Alonso musicaram a CANÇÃO BRASILEIRA, com letra dos illustres poetas portuguezes Dr. Mario Monteiro, Jayme Victor e Lorjó Tavares.

Grande concurso poetico aberto pela secção do «Binoculo», a cargo do distincto jornalista Figueiredo Pimentel — Seis premios.

Amanhã — SURCOUF.